ESTAMBUL, 3 (U. P.) — INFORMAM DE BUCAREST QUE AS PERDAS EM CONSEQUENCIA DOS BOMBARDEIOS AÉREOS RUSSOS CONTRA OS CAMPOS PETROLIFEROS DE PLOESTI, ALCANÇAM A SOMA DE 1 MILHÃO DE TONELADAS DE PETRÓLEO DESTRUIDAS PELO FÔGO.

Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — : — Paraíba

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 4 de setembro de 1941 | NÚMERO 201

Contra-Ofensiva De 50 Kms.

OS RUSSOS ATACAM OS ALEMÃES EM TODAS AS FRENTES

VOROSCHILOF DIRIGE PESSOALMENTE OS SOVIÉTICOS NO SETÔR DE LENINEGRADO — OS ALEMÃES ANUNCIAM A PARALIZAÇÃO DO ATAQUE INIMIGO — GIGANTESCOS "TANKS" DE 52 TONELADAS

CONDIÇÕES DESFAVORAVEIS

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora oficial alemã informou que as tropas do Reich estão encontrando condições atmosféricas desfavoraveis, acrescentando que ao norte da região de Luga as **panzerdivisionem** destroçaram importantes fôrças soviéticas nos combates travados ontem.

Segundo informou a agência oficial alemã as estradas russas estão intransitáveis.

A rádio de Berlim admite que os russos empregam violenta resistência.

Divulga, ainda, a mesma emissora, que no setor sul e oriental as tropas alemãs capturaram 1.200 soldados soviéticos e derribaram 14 aviões.

AFUNDADO

BERNA, 3 (U. P.) — A Agência oficial alemã DNB anunciou que o **destroyer** russo "Stranschny" afundou em consequência de haver colidido com uma mina ao largo da ilha de Oeslo perto da costa estoniana.

GIGANTESCAS BATALHAS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Reiniciaram-se as gigantescas batalhas ao longo de toda a frente oriental.

Os combatentes laçam-se ao assalto com uma furia inaudita e lutam muitas vezes corpo a corpo com uma violência desesperada.

Ainda não ha informações precisas a respeito dessas batalhas.

PROSSEGUE A LUTA EM SMOLENSK

MOSCOU, 3 (U. P.) — A's ultimas horas de ontem a rádio local informava que prosseguia com muita violência a luta no setôr de Smolensk.

VIOLENTOS COMBATES

MOSCOU, 3 (U. P.) — A rádio local divulgou que no dia de ontem continuaram violentos combates contra o inimigo ao longo de todo o **front**.

O Alto comando admitiu que após ferozes combates, as fôrças vermelhas evacuaram a cidade de Tallin.

A CAMINHO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Uma missão militar russa composta de 47 pessôas se acha agora, em Alaska, em transito para esta capital.

Declarou-se oficialmente que a aludida missão é puramente técnica e deverá visitar numerosas fábricas de aviões a fim de observar os métodos da produção norte-americana.

FEROZ RESISTENCIA

BERLIM, 3 (U. P.) — Os circulos autorizados declaram que os russos estão oferecendo feroz resistência no setôr central.

Os alemães, de sábado até hoje, destruiram 178 **tanks** vermelhos.

GRANDES PERDAS

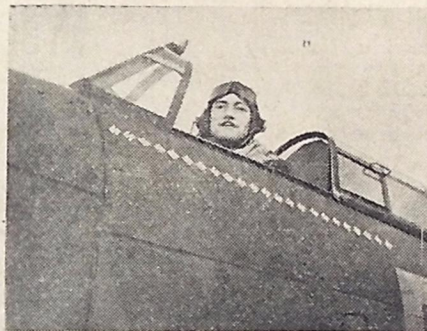
MOSCOU, 3 (U. P.) — Anuncia-se que o ataque desta madrugada contra os alemães se realizou com as fôrças combinadas do exército regular e milicia, havendo grandes perdas de lado a lado.

O ataque foi dirigido pessoalmente pelo Marechal Veroschilof comandante da frente norte.

A LUTA RUSSO-FINLANDÊSA

HELSINKI, 3 (U. P.) — Segundo se noticia oficialmente, durante as ultimas 24 horas, fôram destruidos 13 aviões russos.

Três dêles fôram derrubados em combate aéreo no istmo de Carelia, oito pelos canhões anti-aéreos no Istmo do mesmo nome

(Conclúe na 2.ª pag.)

As 23 cruzes swasticas desenhadas nêste "Hurricane" indicam as vitórias pessoais do comandante da esquadrilha.

A REORGANIZAÇÃO DA EUROPA

COMO FALOU Á IMPRENSA UM PORTA-VOZ DA WILHELMSTRASSE

BERLIM, 3 (T. O. — Durante uma entrevista coletiva á imprensa, o porta-voz do Ministério do Exterior do Reich referindo-se á reorganização da Europa, em conexão com as declarações anteriores feitas, por outro porta-voz alemão, a respeito do encontro entre o **Fuehrer** e o **Duce**, declarou que deve ser frizado o fato de que numa data em que a guerra vai em meio, já se dá inicio á realização de vários principios da nova ordem na Europa.

A respeito — declarou — é oportuno recordar que têve inicio a solução dos seguintes problemas: questões etnologicas, regulamentação das relações economicas entre todos os paises europeus, intercambio da produção entre os paises industriais e agrários e aumento do nivel social de todos os paises do Continente.

Resumindo, devo salientar que todos os assuntos que, no passado, deram causa a controversias, se acham diante uma solução duradoura.

Interrogado pelos jornalistas sôbre os debates em tôrno dos Açores, depois da viagem do Presidente Carmona, o porta-voz afirmou que essa questão ficou acalmada depois da declaração do govêrno português, de continuar a manutenção de sua integridade.

No entanto, deve-se aguardar — acentuou — se esta diminuição de noticias alarmantes sôbre o assunto, significa que certos politicos se satisfazem com a reação de suas tentativas de sondagem, ou se o assunto foi momentaneamente relegado a segundo plano.

Adiante, o porta-voz alemão interpelado sôbre as noticias de concentração de tropas germano-búlgaras na fronteira turca, que teriam causado intranquilidade á Turquia, afirmou:

Essas noticias não passam de uma manobra da propaganda britanica, de desorientação.

O fáto que motivou a intranquilidade entre a população e govêrno da Turquia foi tanto um procedimento britanico no Oriente Próximo, como a ocupação da fronteira turco-iraniana por tropas soviéticas.

DISSEMINAÇÃO DA PROPAGANDA DA GUERRA

A indústria cinematográfica "yankee" vai ser objéto de observação

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A sub-comissão do Senado reunir-se-á terça-feira a fim de apurar se a indústria cinematografica poderá ser acusada de disseminação de propaganda no sentido de incitar ao povo norte-americano á guerra.

PRESSÃO SÔBRE O AFGNISTÃO

ESTAMBUL, 3 (U. P.) — Segundo informações colhidas nos meios diplomaticos da Inglaterra, está se fazendo pressão sôbre o Afgnistão, á semelhança do que se fez na Pérsia.

Consta que chegou a Kabul um enviado especial do govêrno britanico, encarregado de apresentar condições identicas oferecidas ao govêrno de Teheran, pedem a retirada de todos os alemães. Parece que os meios utilizados, são principalmente, os econômicos, já tenho sido iniciado o racionamento de gasolina, a qual já está sendo distribuida na media de 2 litros por dia. Acredita-se que o Afgnistão se alinhará imediatamente ao lado da Inglaterra.

DEVASTADOR ATAQUE DA "RAF"

NO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA GUERRA A CAPITAL DO REICH SOFREU O MAIS VIOLENTO "RAID" DO ANO

LONDRES, 3 (U. P.) — A Grã Bretanha celebrou o segundo aniversário da guerra com a Alemanha com devastador ataque aéreo contra Berlim e outras cidades inimigas.

BERLIM SOFREU O MAIS VIOLENTO ATAQUE DO ANO

NEW YORK, 3 (U. P.) — A transmissão radiotelefônica de Berlim informa que a capital alemã sofreu, ontem á noite, um dos mais pesados ataques aéreos.

Cairam muitas bombas incendiárias e explosivas sôbre vários pontos da cidade.

Não ha informações sôbre os danos e o número de vítimas.

GRANDES FORMAÇÕES AÉREAS SÔBRE BERLIM

BERLIM, 3 (U. P.) — Compactas e poderosas esquadrihás de bombardeiros britanicos atacaram esta capital, vindos do ocidente, arremessando bombas explosivas e incendiárias.

Os circulos oficiais asseguram que a maior parte dos aparelhos atacantes fôram repelidos.

O MAIS TERRIVEL DE TODA A GUERRA

BERLIM, 3 (U. P.) — Durante a noite passada, segundo aniversário da declaração de guerra franco-britanica ao Reich, Berlim foi violentamente bombardeada pela **Real Força Aérea**.

Esse raid foi dos mais terriveis desta guerra.

POUCOS APARELHOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Oficialmente foi informado que poucos aparêlhos inimigos sobrevoaram á capital do Reich, arremessando algumas bombas e danificando distritos residenciais.

Fôram derribados três dos atacantes.

ATAQUE A BERLIM

BERLIM, 3 (U. P.) — A RAF atacou esta capital, na noite de ontem, com grande violência.

Fôram bombardeados, ainda, o norte, o centro e o sudoéste do Reich. O fôgo anti-aéreo foi tão violento que abalou os edificios.

O ATAQUE CONTRA BERLIM

BERLIM, 3 (U. P.) — Divulgou-se hoje, a seguinte comunicação sôbre o bombardeio realizado pela **Royal Air Force**, durante a noite passada, pelo norte, centro e sudéste do Reich.

"As tentativas de ataque a Berlim, por poderosas esquadrilhas inimigas, fracassaram ante o fôgo concentrado e bem dirigido das defêsas anti-aéreas.

Poucos bombardeiros conseguiram penetrar até o centro da cidade.

Os atacantes causaram danos materiais, com algumas bombas explosivas e incendiárias arremessadas sôbre os bairros residenciais. As bombas atiradas sôbre outras zonas ocasionaram danos materiais sem importancia.

Segundo as nóticias disponiveis até agora, as baterias derribaram três aparêlhos inimigos".

GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Irromperam grandes incêndios em diversas zonas de Berlim, por ocasião do raid de ontem á noite realizado pela RAF.

Várias bombas explodiram sôbre os estabelecimentos industriais da capital do Reich.

A BATALHA DE LENINEGRADO

Os alemães estariam esperando a eliminação de um "bolso" de 50 mil russos

BERLIM, 3 (U. P.) — *Por Alex Dreier* — As unidades de assalto alemãs, que se encontravam, na noite de ontem, perto de Leninegrado, segundo as informações de fonte não oficial mas dignas de crédito, esperam a eliminação de um bolso de 50 mil russos, formado em um dos pontos de acesso áquela cidade a fim de desfechar o assalto final.

Os informantes oficiais não mencionaram a frente setentrional, mas as notícias da DNB aludem a uma intensa atividade desenvolvida durante o dia, pela *Luftwaffe*, contra os entroncamentos ferroviários, rodoviários e depósitos de munições e viveres do lago Ilmen para o norte.

Duas das quatro vias férreas que conduzem a Leninegrado procedentes do léste, estariam bloqueadas pelos alemães. Outras duas entre Vologda e Murmansk estariam também ameaçadas pelos alemães e finlandêses.

Os circulos alemães recusam-se a calcular os efetivos disponiveis para a defêsa de Leninegrado, mas, frisa-se, indubitavelmente, que compreendem as forças regulares da guarnição as milicias do istmo da Carélia e da zona de Novgorod, forças da marinha e a frota do Báltico.

SUPREMO ESFORÇO

MOSCOU, 3 (U. P.) — A ofensiva alemã contra Leninegrado, levado a cabo em cinco pontos, é interpretada aqui como o supremo esfôrço para conquistar os principais objetivos e estabilizar a frente de batalha antes do inverno. Essa estabilização na frente ocidental e na frente oriental premitiria ao "Reich" voltar-se para outras frentes, possivelmente, o Mediterraneo e a Africa do Norte.

Assinala-se que os alemães sómente conseguirão êsses objetivos si conquistarem Leninegrado, Moscou, Kiew e Odessa.

AMEAÇAM OS FINLANDÊSES

LONDRES, 3 (U. P.) — O redator diplomático do "Daily Herald" diz que os alemães ameaçam energicamente os finlandeses no caso de assinarem a paz com a Russia e se recusarem a lutar além da antiga fronteira.

Acrescenta ainda o referido comentarista que os alemães se mostram preocupados com a intensificação das negociações pacifistas russo-finlandesas.

CONDENADOS

pelo Tribunal de Dunquerque

VICHY, 3 (U. P.) — O Tribunal de Dunquerque condenou os autores do assassinato do professor belga Courtoit, de Antuerpia, que por engano foi detido como espião numa praia, na costa setentrional da França, durante o exodo da massa da população belga, em maio de 1940. Os funcionários aduaneiros Raphael Tacoen e Henry de Jonghe, fôram condenados a dois anos de prisão e multa, respectivamente.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 3 de Setembro de 1941.

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 3:

Multas: — Por contravenção ao C. N. T., estão convidados a comparecer a séde desta Inspetoria, os seguintes condutores de veículos:

Estacionar em contra-mão — Auto n.º 100;

Dirigir o veículo sem estar devidamente habilitado, caminhão n.º 615;

Angariar passageiros — Auto n. 288;

Falta de luz — Barata n.o 405;

Dirigir veículo sem estar devidamente habilitado, trafegar com excesso de velocidade e não prestar socorro a sua vítima — Caminhão n.º 1023.

Recolhimento de Rendas: — O sr. encarregado do Posto de Patos, comunicou á esta Inspetoria Geral por radiograma de ante-ontem datado, haver recolhido á Mêsa de Rendas local, a importancia de 1:258$000, correspondente ás rendas daquele Posto, durante o periodo de 26 á 31 do mês p. passado.

Resultado de exames: — Sairam habilitados, ontem, na séde desta Inspetoria, como motorista profissional o sr. José Paulo Pessôa Saboia, e como amadores, os srs. Inacio de Sousa Morais e Newton Monteiro Maul conforme os exames respectivos a que os mesmos se submeteram.

Também foram habilitados nos exames a que se submeteram ontem, nesta Inspetoria, para motociclistas amadores, os srs. Newton Monteiro Maul e José Joaquim de Oliveira.

Requerimentos despachados: — De Deoclecio de Andrade, residente em Itabaiana dêste Estado. Despacho. — Transfira-se.

De Monteiro, Brito & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital. Despacho. — Como requerem.

Petição do carroceiro João Pedro de Miranda. Despacho. — Submeta-se ao exame.

De Inacio Ferreira Montenegro, residente em Campina Grande. Despacho. — Como pede.

De Oton Alves Uchôa, residente em Campina Grande. Despacho. — Transfira-se.

Da Paróquia de Campina Grande. Despacho. — Transfira-se.

De Emidio Gomes de Sousa, residente em Joazeiro. Despacho. — Como requer.

Multa paga: — Foi paga na 1.ª S. T., por contravenção ao Código Nacional de Transito, a importancia de 10$000, pelo proprietário do caminhão n.º 106.

(As.) **Hermano de Sá** — Inspetor Geral.

Confere com o original, **Orlando da Fonsêca Paiva** — Datilógrafo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3.

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito a portaria n.º 256, de 28 de agosto último, que removeu o guarda fiscal Manuel de Oliveira Sousa, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha para a de Sousa.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Murilo Rodrigues Coura, da Estação Fiscal de Santa Luzia para a Mêsa de Rendas de Sousa.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal João de Paiva Maia, da Estação Fiscal de Cuité para a de Santa Luzia.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 3:

Petição:

De Benedito Carvalho, de João Pessôa. — Ao Agente Fiscal da zona, para informar.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 2 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		47:519$600
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 1.º	42:000$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 30 de agosto	3:732$700	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda dos dias 20 e 30 de agosto	3:187$100	
Imprensa Oficial — Renda de agosto ..	29:626$700	
Imprensa Oficial — Venda de sêlos	10:000$000	
Antonio Augusto de Almeida — Salário de operários	8$700	
Andrade & Cia. — Caução de luz	20$000	
Manuel Firmino da Cruz — Caução de luz	12$000	
Severina Silva — Caução de luz	20$000	
Abrigo "Mélo Matos" — Caução de luz ..	50$000	
Eulina Bezerra — Caução de luz	12$000	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 103	42$000	88:711$200
		136:229$800

DESPESA:

5182 — Diversos funcionários — Abono n.º 103	6:073$200	
5054 — José Amáro da Silva — Despêsas realizadas	20$000	
5049 — Ministério da Educação e Saúde — Rio (Int. B. Brasil) — Quota de fiscalização referente ao 2.º semestre do corrente exercicio	12:000$000	
5184 — Hospital Colônia "Juliano Moreira" (Ant. A. Almeida) — Fôlha	4:941$300	
5183 — Imprensa Oficial (Ant. A. Almeida) — Fôlha	24:231$500	
5191 — Antonio Augusto de Almeida (D. do Fomento da Produção) — Adiantamento	4:000$000	
4699 — Maria de Lourdes P. Lins (D. G. Saúde Pública — Adiantamento	600$000	
8177 — Gaspar Binter (Govêrno do Estado) — Adiantamento	4:000$000	
5135 — Gaspar Binter — Saldo de prestação de contas	71$300	
5166 — Gaspar Binter — Despêsas realizadas	1:862$400	57:799$700
Saldo balanceado		78:430$100
		136:229$800

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 2 de setembro de 1941.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral, intº.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 3:

Petições despachadas:

Do contribuinte Silvino dos Santos, requerendo para ser incluido na lista dos candidatos á aquisição de casa destinada a sua residência — Despacho — Inclua-se.

Do contribuinte capitão Severino Dias Novo, no mesmo sentido — Igual despacho.

Da funcionária interina do Estado, Maria das Dôres Cavalcanti, requerendo inclusão no Montepio — Despacho: A' vista dos documentos apresentados e da inspeção médica, cujo resultado foi favoravel, faça-se a inscrição.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE C. DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3.

Petições:

K — 2427 — Do sr. José Felismino Nogueira, proprietário do descaroçador marca "Cicilia" localizado em Joazeiro, requerendo licença para funcionar no exercicio corrente — Deferido á vista das informações.

K — 2428 — Do sr. Avelino Vicente de Lira, em igual sentido para o descaroçador marca "Valor", no mesmo municipio. — Igual despacho.

K — 2429 — Dos srs. E. Ramos & Cia., em igual sentido, para o descaroçador marca "Ramos", no mesmo municipio. — Igual despacho.

K — 2431 — Do sr. Severino Marinheiro, em igual sentido, para o descaroçador marca "Maravilha", no mesmo municipio. — Igual despacho.

K — 2441 — Dos srs. Abilio Dantas & Cia., para os prepostos Jorge Tomaz de Aquino, Severino Camara, José Ferreira Luna, respectivamente para os municípios de Araruna e Cuité. — Deferido.

K — 2440 — Do sr. Severino Alves Pessôa, requerendo licença para exercer o comércio de algodão em caroço no municipio de Pilar — Deferido á vista das informações.

Portaria.

O Diretor do Serviço de C. de Produtos Agro-Pecuários resolve: no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Ferreira & Silva, transferir para o sr. Adauto Silva a responsabilidade do que diz respeito a marca "Rigôr", que serve para identificar os fardos produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Moreno, município de Banarreiras, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supra-citada marca.

Termo de Contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Pedro Maciel de Oliveira, para exercer na Repartição de Saneamento de Campina Grande, as funções de Pedreiro Especializado.

Aos trinta (30) dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o Secretário da Agricultura, Antonio Secundino de São José, por parte do Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Pedro Maciel de Oliveira, acordaram o seguinte:

Cláusula Primeira — O sr. Pedro Maciel de Oliveira, — chamado daqui por diante "contratado" — exercerá a partir da data em que êste fôr publicado no órgão oficial do Estado ,as funções de Pedreiro Especializado na Repartição de Saneamento de Campina Grande.

Clausula Segunda — O "contratado" terá sua séde por deliberação do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, na Repartição de Saneamento de Campina Grande, ou em outro lugar que lhe fôr designado por conveniência do serviço.

Clausula Terceira — O "contratado" ficará responsável, na fórma da legislação em vigôr, pela guarda e conservação do material que receber para o desempenho das suas funções, indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar, por culpa sua, durante a vigência dêste contráto.

Cláusula Quarta — O presente contráto terá a duração de um (1) ano, e entrará em vigôr a partir da data que trata a cláusula primeira.

Cláusula Quinta — Como remuneração de seus serviços, o "contratado" perceberá mensalmente, o salário de 360$000 (trezentos e sessenta mil réis), cujo pagamento, no corrente exercício, será atendido á conta da verba 8.631 — Pessoal Variável — 1 — Pessoal Contratado e Assalariado da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

Cláusula Sexta — Durante a vigência dêste contráto, não poderá o "contratado", exercer outra função pública, ressalvadas as exceções previstas em lei, sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula Sétima — O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo, por iniciativa do Govêrno, não cabendo ao "contratado" direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extra-judicial; e, por deliberação do próprio "contratado", se assim lhe convier, dêsde que seja a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, notificada com antecedência de um (1) mês.

Cláusula Oitava — As partes elegem para fôro dêste contráto o da comarca desta Capital.

Este contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos número D|P 368, de 14 de agôsto de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 8, do Decreto-Lei 148, de 8 de fevereiro de 1941. Isento do pagamento de sêlo proporcional.

E para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi, no livro número 1, de contrátos, lavrado, nesta Secretaria de Estado, o presente termo que, lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes, já mencionadas, pelas testemunhas: Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves e por mim, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório "E", desta Secretaria que o escrevi. O Auxiliar de Escritório "E" (a) Cleonice de Carvalho Cunha. João Pessôa, 30 de agôsto de 1941. (as) Antonio Secundino de São José, Pedro Maciel de Oliveira, Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves.

Está conforme ao original existente no livro de contrátos desta Secretaria, sob o número 1, fls. 122|v.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas ,em João Pessôa ,2 de setembro de 1941. Maria Selir de Tolêdo Cirne, Auxiliar de Escritório, Classe "F" da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 3:

Sob a presidencia do sr. Severino de Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, ás treze horas, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se, ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcêlos.

Verificado numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do expediente, o secretario lê um oficio do sr. Presidente da Comissão de Negocios Municipais, encaminhando, para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade publica, terrenos sitos no lugar "Ligeiro", daquele Municipio, para o fim de, nêles, ser construido um campo de aviação — Ao sr. Osias Gomes.

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o sr. José Gomes, para apresentar e lêr o parecer n.º 895, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Cajazeiras, abrindo créditos suplementares para diversas verbas. A's cópias regimentais.

Passa-se á **Ordem do Dia**. O sr. João de Vasconcêlos usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 893, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, concedendo isenção de impostos estaduais e municipais á Companhia Mineração Picuí, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado. A seguir, o sr. José Gomes usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 894, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Mamanguape, reduzindo dotação orçamentaria e com êsse recurso abrindo o crédito suplementar de .... 4:000$000, o qual, igualmente, posto á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta á **Ordem do Dia** da próxima sessão:

Parecer n.o 895 — Relator sr. José Gomes.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"Parecer n.º 893 — No elevado objetivo de fomentar a produção mineral do Estado, incentivando a exploração das suas jazidas e os trabalhos de prospecção, para que novas riquezas se incorporem ao acervo da nossa economia, resolveu o sr. Interventor Federal interino corporificar em áto legal os favores com que o Estado pretende premiar a Companhia Mineração Picuí pela sua iniciativa de instalar no Municipio de Picuí e lugares circunjacentes estabelecimentos para a extração dos produtos minerais da referida zona.

O projéto de decreto-lei elaborado pela Interventoria Federal manda conceder isenção de todos os impostos estaduais e municipais, inclusive os de transmissão de propriedade para os imoveis que a Companhia adquirir para a formação do seu capital social, pelo prazo de cinco anos, medida que considero necessária por expressar aos industriais e capitalistas de fóra que queiram contribuir para o desenvolvimento das riquezas do Estado o amparo e estimulo do mesmo aos gestos de operosidade de que tanto carece o nosso meio.

Favores identicos têm sido concedidos a outras organizações, para a montagem de industrias novas. No ramo mineral, avulta pela importancia dos capitais a inverter e pela orientação técnica de que se reveste a Emprêsa, a iniciativa da Companhia Mineração Picuí, em razão do que só me resta recomendar o projéto á devida aprovação, por consultar os altos interesses da economia do Estado.

Antes de formular a proposição resolutiva que o Departamento terá de julgar, devo esclarecer que o áto se inclui entre aqueles cuja vigencia fica subordinada á aprovação do sr. Presidente da Republica, nos termos do artigo 32, inciso XXII, do Decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

Assim, apresento, para o pronunciamento da Casa, o

Projéto de Resolução n.º 558 — Resolve o Departamento Administrativo do Estado aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal de que trata o parecer supra, respeitada a formalidade de subordinação de sua vigencia ao sr. Presidente da Republica, nos termos da Lei.

Sala das Sessões do D. A. E., em 2 de Setembro de 1941.

(As.) **João de Vasconcélos** — Relator".

"**Parecer n.º 894** — Devidamente apreciado pela Comissão de Negocios Municipais que o faz acompanhado de um oficio expositivo da sua situação financeira, a Prefeitura de Mamanguape envia-nos o projéto de decreto-lei que temos em mãos no qual reduz verba e pede abertura de crédito suplementar de 4:000$000, importancia correspondente á reduzida.

A matéria de que se ocupa o projéto em aprêço diz respeito a operações previstas no art. 11, § 3.º, inciso III, da Codificação aprovada pelo decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, cujas exigencias são atendidas. Ao demais, é observado o disposto no art. 13 do decreto-lei estadual n.º 99, de 25 de Setembro do mesmo ano, isto é, o crédito pedido não excede a verba prevista no orçamento em vigor. Do exposto, posso concluir favoravelmente ao que pretende o sr. Prefeito de Mamanguape, levando a êste Departamento para sua deliberação o projéto resolutivo abaixo mencionado.

Projéto Resolutivo n.º 559 — O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o presente projéto da Prefeitura Municipal de Mamanguape porque o mesmo satisfaz todas as exigencias da legislação em vigor.

Sala das Sessões do D. A. E., em 2 de Setembro de 1941.

(As.) **José Gomes** — Relator".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registo Civil da Capital

Escrivão — **Sebastião Bastos.**

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Adalberto Bernardino do Nascimento, operário, natural do Rio Grande do Norte e Joana Pereira de França, natural dêste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes em Oitizeiro, suburbio desta Capital, sendo êle, filho dos falecidos José Bernardino do Nascimento e Maria Gonçala da Conceição, e ela, do falecido Luiz Antonio de França e de Francisca Pereira de França.

Severino Lianza de Magalhães, maior, comerciário e Maria José Pereira Dias, menor, solteiros, naturais desta Capital onde são domiciliados e residentes á rua Padre Rolim, 33 e Praça Antonio Pessôa, 46, sendo êle, filho de Manuel Paiva de Magalhães e de Maria Lianza Magalhães, e ela, de Joaquim Pereira Dias e d. Maria Correia Dias.

João Lourenço de Freitas, artista, maior e Maria de Lourdes Pereira, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital ás ruas do Cariri, 187, e Perilo de Oliveira, 167, sendo êle, filho do falecido José Lourenço de Freitas e de Maria do Carmo de Freitas, e ela, de José Amancio Pereira e de Severina Mirim de Figueirêdo.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

Por despacho de ontem datado, designou o dr. juiz de direito da 1.ª vara o p. dia 5, ás 10 horas, em cartório, para se proceder á partilha do bem deixado por falecimento de Manuel Figueira de Paula. João Pessôa, 3 de setembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

Em cumprimento do despacho exarado pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara, em data de ontem, nos autos do requerimento de autorização judicial, de d. Maria Pereira da Cruz, para vender uma pequena casa, sita a rua 4 de novembro, desta capital ,ficam pela presente intimados os menores puberes Elisabete, Hertz e Worthon, filhos da peticionária, a virem dizer sôbre o mesmo requerimento. João Pessôa, 3 de setembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Sob a presidência do sr. Clóvis Lima, secretariado pela srta. Beatriz Ribeiro, com a presença dos vogais João Ferreira Nóbre e Moacir Soares, a Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa realizou ,na audiência de ontem, o julgamento dos seguintes processos:

Reclamante: João Severino de Freitas.

Reclamado: Seminário Arquidiocesano da Paraíba.

Objeto: Férias.

Solução: A Junta ,por unanimidade ,decidiu pela procedência da reclamação, condenando o Reclamado a pagar a quantia de 130$000, mais custas no total de 11$700, devendo, outrosim, o Reclamante restituir ao Reclamado um mês de salário (aviso prévio).

Reclamante: Sindicato dos Operários no Tráfego do Pôrto de João Pessôa e Anexos, em favôr do associado Joaquim Desidério Bezerra.

Reclamada: Cia. de Navegação das Lagôas.

Objeto: Dispensa de empregado assegurado com a estabilidade.

Solução: A reclamação foi julgada procedente, contra o voto do vogal dos empregadores, sendo condenada a Reclamada a reintegrar o Reclamante, sob as penas do art. 217 do Regulamento da Justiça do Trabalho, mais custas no valôr de .. .. 86$400.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada pelo sr. Antonio Francelino Freire contra a firma Otávio Ribeiro & Cia.

Processos em pauta para julgamento:

9 de setembro, ás 14 horas:
Reclamante: Manuel Virginio dos Santos.
Reclamado Bernardo Romoff.
Reclamante: Antonio Jorge Alves.
Reclamada: Cia. Comércio e Prensagem de Algodão.

10 de setembro, ás 14 horas.
Reclamante: Ademar Pinheiro de Carvalho.
Reclamada: Wanderlei & Cia. Ltda.

11 de setembro, ás 14 horas.
Reclamante: Luiz Joaquim Silvestre.
Reclamada: Costa & Ribeiro Ltda.

12 de setembro, ás 14 horas.
Reclamante: João Mauricio Pessôa.
Reclamada: Fraiman & Cia.

15 de setembro, ás 14 horas.
Reclamante: João Moreira Lima.
Reclamado: "Cabo Branco".

16 de setembro, ás 14 horas.
Reclamante: José Fernandes Bezerra.
Reclamado: Manuel Machado.

17 de setembro, ás 14 horas.
Reclamantes: João José de Mélo, José Claudino da Silva e Manuel Joaquim Fernandes.
Reclamado: Lourival Vicente de Freitas.

18 de setembro, ás 14 horas.
Reclamantes: Otávio Ribeiro & Cia.
Reclamado: Alfrêdo Pereira da Silva.

19 de setembro, ás 14 horas.
Reclamantes: José Rodrigues dos Santos e José Correia Bastos.
Reclamada: Costa & Ribeiro.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA

Em face do art. 28 do Dec. Lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941, publicado na A UNIÃO de 14 de agôsto de 1941, são convidadas as pessôas, abaixo mencionadas, a comparecer neste Serviço Regional, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, a fim de regularizar a sua situação de ocupantes ou foreiros de terrenos de marinha e nacionais interiores:

Francisco Coêlho de Araújo, Marcelino Vital da Silva, José Antonio Viana, Alvaro Jorge & Cia, Delfino Costa, Antonio Primo Viana, Eudóxio Tavares de Mélo, Manuel José da Cunha, Irineu Jofili, Francisco Liberato da Silva, Minervina Ursulina de Sousa, João Vicente de Abreu, Joselino F. Mola, Marcelino Vital da Silva e outros, filhos de Carlos Maul, Assoc. dos Práticos de Barras da Paraíba, Instituto Montepio dos Funcionários do Estado, Antonia Maria da C. Coêlho, Jovina de Sousa Tavares, João Gomes da Gama, Herculano Candido da Silva, Severino Lima Silva, José Joaquim Nascimento, Maria Augusta Cunha, Ana dos Anjos Ramalho, Joaquim Miguel Ferreira, Joaquim de Mélo, Antonio Tomaz de Aquino, Maria Eliza Véras, João de Brito Lira e Moura, Luzia Macêna Nascimento, Sebastião Viana de Oliveira, Manuel Pedro Andrade, João

Francisco de Assis, Filomena Lopes, Rosa Albuquerque Nascimento, Anisio da Cunha Rêgo, Rogério Ferreira da Silva, Joana Maria da Conceição, Antonio Salviano Bezerra, Paulino dos Santos Coêlho e Josias Gomes da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições:

N.º 4.124, de Antonio Francisco.

N.º 4.329, de Neris Verissimo de Figueirêdo.

N.º 4.222, de Maria José do Espirito Santo.

N.o 4.293, de Floriano Flôr da Silva.

N.º 4.337, de Maria Nazareth do Nascimento.

N.º 4.357, de Otavio de Freitas.

N.º3.122, de Maria Alexandrina de Moura.

N.º 4.141, de Severino Ferreira Lima.

N.º 4.366, de Severino Velho de Mendonça. — Como requerem.

N.º 4.191, de Severina Mélo da Silva. — Arquive-se.

N.º 4.368, de Manuel José de Macêdo.

N.º 4.189, de Luiz Gonzaga da Silva.

N.º 4.259, de Manuel José Luciano. — Deferido sem prejuizo da manutenção da divida.

N.o 4.147, de Otavio Ribeiro & Cia. — Deferido pagando logo o imposto único.

Convites:

Convida-se a comparecer á Secção de Tributação, o sr. Francisco Pedro.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

TRIBUNAL PLENO

26.º — Sessão ordinária, em 3 de Setembro de 1941.

Presidência do exmo. desembargador Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistencia do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima. O exmo. desembargador Braz Baracuhy, não compareceu com motivo participado.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso de decisão da Terceira Camara n.o 3, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o exmo. desembargador José Flóscolo, nos impedimentos dos exmos. desembargadores Flodoardo da Silveira e Severino Montenegro.

E nada mais havendo a julgar o exmo. desembargador Presidente encerrou a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 3:

Petição do detento Luiz Antonio da Silva, solicitando cópia de várias peças de seu processo crime.

O exmo. desembargador Presidente exarou o seguinte despacho:

"Encaminhe-se ao Juiz".

Recurso Deserto.

Apelação civel da comarca de Patos. Apelante João Zacarias de Lucena. Apelada Maria Patrocinio Dias.

O exmo. desembargador Presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo no prazo legal.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 3:

Despacho:

Recurso de decisão n.º 1, do dr. Juiz Corregedor, procedente da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Recorrente o bel. João Monteiro da Franca, Tabelião Publico e Escrivão nesta capital.

O exmo. desembargador relator mandou os autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Assinatura de Acordão.

Agravo de despacho da Presidência n.º 4, procedente da comarca de João Pessôa, Relator desembargador Braz Baracuhy. Agravante o bel. Osias Gomes, curador do menor M. dos A.

Foi assinado o acordão.

EDITAIS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Edital n.º 7

Concurso para o cargo de Juiz de Direito

De ordem do exmo. des. Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, vago com a exoneração, a pedido, do titular efetivo.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e qualsquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 12 de agôsto de 1941. — **Euripedes Tavares** — Secretário.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 9 de setembro vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua terceira sessão ordinária dêste ano o juri desta capital, procedi, do sorteio de 14 jurados, para com os 7 já sorteados da última sessão, (dr. Emanuel Miranda Henriques, Clodoaldo Soares de Oliveira, Basileu da Costa Gomes, João Brasil de Mesquita, dr. José Frutuoso Dantas, Josibias Fiálho Marinho e Carlos Fernandes da Silva Guimarães) completarem a lista dos 21 que servirão na mesma sessão convocada.

Procedido ao sorteio, ficou a respectiva lista assim constituida: 1 — dr. Higino da Costa Brito; 2 — dr. Luiz de Oliveira Galvão; 3 — Paulo Ferreira da Silva; 4 — dr. Evandro Souto; 5 — Emidio da Silva Mousinho, 6 — dr. Horácio de Almeida; 7 — Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 8 — dr. Luciano Ribeiro de Morais; 9 — dr. Leon Francisco Clerot; 10 — dr. Francisco Nogueira da Silva; 11 — dr. João Santa Cruz de Oliveira; 12 — dra. Lindalva Gama; 13 — Anibal de Gouveia Moura; 14 — João Cancio da Silva; 15 — dr. Emanuel de Miranda Henriques; 16 — Clodoaldo Soares de Oliveira; 17 — Basileu da Costa Gomes; 18 — João Brasil de Mesquita; 19 — dr. José Frutuoso Dantas; 20 — Josibias Fiálho Marinho; 21 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães.

A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do juri, tanto no dia e hora acima, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de agosto de 1941. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (as.) **Climaco Xavier da Cunha**. Confórme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

COMARCA DE GUARABIRA — (Cópia) — Edital de convocação do Juri. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 22 do corrente mês, pelas nove horas, para ter inicio a terceira sessão ordinaria do Tribunal do Juri, do corrente ano, que funcionará no edifcio do Forum desta cidade fôram, na fórma da lei, sorteados, para servirem na referida sessão, os jurados seguintes: 1 — Severino Porpino da Silva, cidade; 2 — Manuel Francisco Campêlo, cidade; 3 — Antonio de Freitas Albuquerque cidade; 4 — Alfredo Fernandes da Costa, Encruzilhada; 5 — Alfredo Barbosa de Araújo, Alagoinha; 6 — Dr. José Regis de Albuquerque, cidade; 7 — João Batista Galvão, cidade; 8 — Severino Montenegro da Cunha, cidade; 9 — Pedro Xavier de Lima, cidade; 10 — José Verissimo da Fonsêca, cidade; 11 — Dr. Osvaldo Gonçalves, cidade; 12 — Lourival Guedes Pereira, cidade; 13 — Damião Gonçalves da Costa, cidade; 14 — João Felix da Silva cidade; 15 — José de Moura Uchôa, Prata; 16 — Jovelino Candido Bezerra, cidade 17 — Jaime Cavalcante, Mulungú; 18 — Alexandre Jacó de Pontes, cidade; 19 — Alcides Coêlho de Araújo, Amarelinha; 20 — D. Maria Eulalia Cantalice, cidade e 21 — Pedro Batista de Albuquerque. A todos os quais e a cada um de per si, bem como aos interessados em geral, se convida a comparecerem no dia, lugar e hora acima mencionados, bem assim nos dias subsequentes, enquanto durarem os trabalhos da referida sessão, até ser julgado o último processo preparado, sob as penas da lei se faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, ao primeiro dia do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão do Juri, o datilografei e subscrevi. (as.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **José Epaminondas de Araújo**.

COMARCA DE CAIÇÁRA — Edital de convocação da 3.ª sessão do Juri. — O dr. Paulo de Almeida Castro, juiz de direito da comarca de Caiçára, em virtude da lei.

Faço saber que tendo sido designado o dia 18 do próximo mês de setembro do corrente ano, ás 9 horas, no edificio da Prefeitura desta cidade, onde funciona o **Tribunal do Juri**, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o Juri desta comarca, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 21 jurados, que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Joaquim Domeciano Marques, Braga; 2 — Benedito Pereira da Silva, Lagôa de Dentro; 3 — José Fagundes da Silva, Logradouro; 4 — Alipio Ribeiro do Amaral, Logradouro; 5—Celso da Costa Frazão, cidade; 6—Humberto de Aguiar Trocoli, cidade; 7 — Luiz Tomaz do Nascimento, Belém; 8 — João Frazão de Mendonça, cidade; 9 — Antonio Correia de Oliveira, Valentim; 10 — Severino Ramos Gabi, cidade; 11 — Francisco Xavier de Oliveira, Logradouro; 12 — Abilio Gouveia da Silva, Pedra Tapada; 13 — Lino Rodrigues, Braga; 14 — Antonio Costa Néto, Duas Estradas; 15 — Otavio Carvalho, cidade; 16 — Pedro Soares de Carvalho, Genipapo; 17 — Pedro Paulo da Silva Cordeiro, Duas Estradas; 18 — Anelio Gonzaga dos Santos, cidade; 19 — Josué Vieira da Silva, Lagôa de Dentro; 20 — Antonio Ferreira de Lima, Serrote; 21 — Cleodon Franco de Oliveira, cidade. A todos os quais convido a comparecer á sessão do Juri, tanto no dia acima designado, como nos demais enquanto durarem os trabalhos, sob as penas da lei. Para conhecimento de todos se passou o presente edital que será fixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 27 de agosto de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão do Juri, datilografei e assino. (ass.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; dou fé. Data supra. — O escrivão do Juri, **Severino Ismael de Oliveira**.

SECÇÃO LIVRE

Antonio Guimarães

Aviso ao comércio em geral que desde dezembro de 1940, registrou na Junta Comercial sob n.o 3.395 sua firma individual em substituição á firma coletiva Antonio Guimarães & Cia., hoje em dissolução, continuando com todos os seus representados do país e estrangeiro, nada alterando seu desenvolvimento comercial a dissolução da firma social anterior, da qual foi sócio solidário.

Deste modo espera merecer de seus freguezes e amigos as mesmas considerações de sempre.

(A firma está devidamente reconhecida).

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A.

Assembléia Geral Ordinária

3.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A, convida a todos os seus associados a se reunirem ás 15 horas, no dia 9 do corrente, em sua séde social á Rua Visconde de Inhauma, n.º 88, em assembléia geral ordinária, para os fins cogitados no artigo 98 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 e referente ao último exercicio financeiro da Emprêsa, em vista da mesma não se ter realizado na sua 2.ª convocação.

João Pessôa, 2 de setembro de 1941.

COOPERATIVA "BANCO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS"

1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa "Banco dos Funcionários Públicos" para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 12 do mês vindouro, ás 15 horas, em uma das salas do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, sito á Rua Candido Pessôa, n.º 31, 1.º andar.

A referida reunião objetiva tratar de assuntos importantes de interesse social, pelo que se torna imprescindivel o comparecimento de todos os sócios.

João Pessôa, 28 de agosto de 1941. — **Francisco Porto.**

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

Motorista: — Evite fazer uso da buzina inutilmente. (I. T.)
PEDESTRE: — Entre veículos em transito, conesrve-se imovel. (I. T.)

PÁTRIA

SEM os exageros daquele nacionalismo que, outrora, no Brasil, era apenas questão de côr, estão se realizando em todo o país festas destinadas a tornar mais vivo o sentimento da Pátria e a exaltar, entre outros fatos e episódios da sua história, a data da sua independência.

Delas participam todas as classes, com especialidade aquelas que em outros tempos viviam segregadas da comunhão nacional, as classes trabalhadoras, as quais agora figuram nas paradas e cortejos cívicos como elementos de elite, ao lado das forças armadas e da juventude.

Constitúe êsse fáto um sinal dos novos tempos por que atravessa a Nação.

Éla está vivendo dias claros, seguindo rumos novos, progredindo sob o impulso de energias disciplinadas e estranhas ás diferenças que separam, corrompem e degradam.

A Pátria engrandecida, mantém mais firme a sua unidade. O Brasil é um blóco. O verde-amarelismo, que era só a côr conformou-se num nacionalismo que vem do espírito para as realizações materiais.

Póde-se dizer, assim, que as festas da "Semana da Pátria", como se estão efetuando, exprimem uma realidade brasileira que não encontra paralélo na existência deste país, mas que não se afasta da sua tradicional linha de evolução e dos imperativos de sua história.

ASCENDINO LEITE

REFORMA DE LEGISLAÇÃO SÔBRE BAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

RIO, 3 (A. N.) — O Consêlho Nacional do Trabalho na sessão de amanhã iniciará o exame do ante-projéto da reforma da atual legislação sôbre Caixas de Apòsentadoria e Pensões elaborado por uma comissão especial.

O parecer sôbre a matéria será apresentado pelo sr. Oseas Mota.

O presente projéto pretende fixar uma contribuição única, como também reduzir o atual número de Caixas, que se eleva a mais de uma centena.

EM COMEMORAÇÃO DA DATA DA INDEPENDENCIA

RIO, 3 (A. N.) — O Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito promoveu hoje, ás 16,30 horas, uma sessão solene, comemorativa da data da Independência do Brasil.

A solenidade foi presidida pelo Ministro da Educação, tomando parte na mesma o reitor da Universidade e diretores de todas as escolas que constituem a Universidade do Brasil.

UM DESFILE AÉREO DOS AVIÕES DA F. A. B.

RIO, 3 (A. N.) — No próximo dia 7 de Setembro os aviões da *FAB* realizarão um desfile aéreo em homenagem á grande data nacional.

Para comandar o agrupamento que sobrevoará esta capital foi designado, pelo Ministro da Aeronáutica, o coronel aviador Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

INDUSTRIALIZAÇÃO

ADAMAR SOARES

O QUE um filósofo culturalista da marca de Splenger chamaria de civilização técnica brasileira no seu V século de história se distancia cada vez mais do ciclo "essencialmente agrícola", do lírico "dar-se-á nela tudo" de nossa economia colonial. E êsse fenômeno de progresso técnico, duma maior superioridade do homem sôbre o meio físico-geográfico, se reflete, como é natural, na estrutura politico-social de toda a nação. No nordeste, igualmente. E' impossivel negar, por exemplo, que o fenômeno social do cangaço estava particularmente ligado á nossa economia agro-feudal: era uma resultante de todos os antagonismos econômicos — sem esquecer os de ordem étnica — que alguns sociólogos já fizeram apresentar como uma manifestação da luta de classes, da dialética marxista entre nós. A morte do cangaço foi uma vitória da cidade sobre o campo, da industrialização crescente sôbre o patriarcado rural em decadência.

Sem querer sub-estimar a importancia do fatôr agro-pecuário na caracterização de nossa fisionomia sócio-politica, como nação e em cada uma das unidades federativas, é também uma realidade de primeira êsse enorme processo de assimilação e incorporação que a civilização maquinista, a dos ambientes urbanos, industriais, dinamicos, vai executando em tôrno das nossas energias econômicas. Como que catequizando. A êsse propósito, não se póde esquecer um livro do sr. Hélio Lobo. Em a "Dóca de Santos", o ilustre acadêmico quasi associa a ação colonizadora da São Paulo Railway, vencendo as serras, e a da Companhia da Dóca de Santos ás penetrações tipo marcha para o oéste do heroismo bandeirante. Arriscando um pouco, póde-se equiparar a atividade dos capitães da industria, que dirigem as grandes emprêsas comerciais ou industriais, á dos heróis carlyleanos: ambos constróem a história a sua maneira. Nêsse sentido, Mauá e o Duque de Caxias estariam no mesmo plano histórico.

O problema visto do nosso angulo de nordestinos, apresenta certas peculiaridades que merecem todo o interesse. Basta dizer que a ascensão social do mestiço, entre nós — problema que tem merecido muitas páginas de livros — foi feita pelas cidades e, si é lícito dizer-se, pela indústria. No latifundio feudal — típico de nossa organização econômica escravocrata — a mestiçagem "carece de elementos de ascensão", diz-nos Sorokin. O nosso quasi agro-feudalismo anulava as tentativas do tipo étnico caldeado para se libertar; para se apossar do que de "vital" e "energético" trazia a civilização vinda de fóra.

Mas êsse aspécto, é um dos muitos dêles, apenas. A industria é a vitória definitiva da técnica sôbre a natureza e também duns homens sôbre os outros, nêste mundo louco. Mas si ela cria as civilizações fáusticas no tipo da européia, do luxo e da riqueza, para nós outros é o melhor processo para canalizar todas as energias potenciais que se acumulam nêsse imenso reservatório verde-amarélo.

Vale a pena lembrar, nesta altura, que ao ciclo industrial, que apenas principia pela cana e pelos tecidos se reune agora, na Paraíba, o da mineração. Isto representa uma perspectiva de equilibrio econômico que só no século III conseguimos vagamente realizar.

NOVAS DESCOBERTAS
NA PRÉ-HISTÓRIA DA AMÉRICA
A ave que reinou nos pampas há dois milhões de anos — Um esqueleto do "mensem briornis", pássaro descomunal — No oceano Antartico, em regiões onde nem os esquimaus podem viver, existiu um grande povo

Por JÚLIO CANTALA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para A UNIÃO)

UMA ave imensa, de mais de 2 metros de altura, com asas iguais ás de um aeroplano de hoje, vagava pelo pampa argentino, há uns dois milhões de anos. Ao seu enorme bico de ave de rapina, não havia lagarto capaz de resistir. Embora incapaz de voar o "Mensembriornis", êsse é o nome da ave, podia correr a grande velocidade, difícil de ser alcançada por outro qualquer monstro daqueles tempos. A América do Sul era então um continente isolado, cercado pelas águas. O istmo do Panamá não existia. A bacia do imenso Orenoco chegava quasi ás terras da Colombia atual. A América do Sul era uma espécie de ilha separada do resto do mundo e, portanto, suas espécies zoológicas não sofriam as hostilidades de animais procedentes de outras terras.

Por isso a ave enorme reinava nas terras sul-americanas. Mas, um dia, uma catástrofe geológica levantou o sub-solo criando o istmo panamenho por onde passaram outros animais, procedentes do Norte e, por sua vez, já vindos da Ásia. O "Mensembriornis" teve que sustentar lutas titanicas e acabou desaparecendo.

O "Field Museum", de Chicago, acaba de exibir um esqueleto completo dessa ave, encontrado, não há muito, no Pampa Argentino. A reconstrução de exemplar tão raro e exótico foi verdadeiramente perfeita. Esse é mais um mistério americano resolvido pela ciência.

Não há muito, aliás li um trabalho do professor Froelich Rainey, da Universidade de Alaska, que me deu oportunidade de encontrar mais um mistério do passado americano.

O sr. Rainey, em companhia de outros colegas, explorou as mais longínquas regiões do Alaska. Em certo lugar geográfico, que no mapa encontramos sob o nome de Ipiutak, os exploradores acharam vestigios e ruinas de uma cidade bem importante, com a extensão de mais de uma milha.

Todos sabem que, naquelas paragens, reinam temperatura de 40 gráus abaixo de zero e que a flora e a fauna ali quasi não existem. Ao que parece, a vida humana é impossivel em Ipiutak. A muitas milhas do ponto mencionado, vivem esquimaus mantidos, aliás, pelo govêrno.

Pois bem, nessa longínqua região, as escavações procedidas puzeram a descoberto ruinas de centenas de casas colocadas em simetria tal como nas cidades modernas. Os utensílios achados no local consistem em ossos trabalhados de maneira especial, que em nada lembram as artes dos esquimaus.

Foi também, encontrado um craneo, em perfeito estado de conservação e cujas linhas antropológicas em nada lembram outras peças idênticas encontradas na região.

Esse achado veiu reviver um problema de difícil resolução, dentro do enigma da origem do homem americano. Porque, até o momento, as culturas modernas e pre-históricas do Alaska e da costa ocidental do Pacifico demonstraram uma semelhança e continuidade histórica que nos fazem pensar numa emigração da Asia para América.

Por isso, se aceita a existência de uma emigração em tempos remotissimos, através do que foi o istmo de Behring.

Agora, entretanto, essa nova "cultura de Ipiutak" aparece de modo independente, sem nenhuma conexão com outras civilizasões passadas. Segundo Rainey, as fórmulas artisticas,

(Conclúe na 6.ª pag.)

INTERCAMBIO UNIVERSITÁRIO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou os nomes de onze estudantes latino-americanos escolhidos para realizar estudos nas universidades norte-americanas.

Os estudantes brasileiros são Ernani Calbucci, Ernesto Henser e Frederico Hermann Jr.

AS ESQUADRAS JAPONÊSA E AMERICANA

CAPITÃO G. S. BRYAN

(Exclusividade do C. E. C. para "A União")

WASHINGTON, agôsto — Os Estados Unidos possuem 17 navios de primeira linha e 9 de segunda. Os japonêses contam com apenas 17 de primeira linha. Os navios da frota norte-americana somam 24 canhões de 16 polegadas, 12 de 12 polegadas e 124 de 14 polegadas, contra dezesseis navios japonêses de 16 polegadas e setenta de 12. Os americanos possuem 37 cruzadores com canhões de 18 polegadas, somando o armamento principal 164 canhões. Dêsse mesmo tipo, os japonêses possuem apenas 10 com 101 canhões. Os americanos têm 25 grandes cruzadores, cada um dos quais possue 245 canhões de 6 polegadas e os japonêses possuem apenas 6 com 84 canhões. Quanto a navios de classe inferior a 7.000 toneladas, os japonêses têm 19 e os Estados Unidos só 8.

Com o grandioso programa naval que orienta a marinha dos Estados Unidos, a frota aumentará prodigiosamente ao passo que as dificuldades financeiras do Japão com certeza impedirão a execução de um plano que estabeleça uma paridade com o seu vizinho mais próximo.

Um combate maritimo não seria totalmente isento de preocupações para os Estados Unidos, pois, o Japão, por sua posição geográfica desfruta uma série de vantagens que os americanos não têm.

As distancias que separam as bases americanas das bases japonêsas são enormes, assim como também das suas bases orientais. Por exemplo: as Ilhas Hawaii distam de São Francisco 2.098 milhas e 4.711 do Canal do Panamá. O principal estabelecimento naval dessas ilhas é o porto de Pearl, na ilha de Oahu, uma das mais poderosas bases navais do mundo inteiro e perfeitamente equipada, considerada pelos técnicos como absolutamente intransponivel, tanto por mar como pelo ar.

As concentrações japonêsas são todas juntas umas ás outras e a tática japonêsa, sem dúvida, será não se afastar das suas águas, fato que obrigará o deslocamento para longas

(Conclúe na 6.ª pag.)

A ENTREGA DE ESPADINS AOS NOVOS CADÊTES MILITARES
O Presidente da República assistiu o ato

RIO, 3 (A. N.) — Por ocasião da cerimônia da entrega dos espadins aos novos cadêtes da Escola Militar, o Presidente da República fez, também, a entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar" ao Estandarte da Escola Militar do Paraguai, aos generais argentinos Tonazzi e Juan Pierresteguy e ao Cel. André Agulera.

Recebendo as condecorações o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, pronunciou expressivo discurso, pondo em destaque a amizade entre o Brasil e o seu país, e terminando por oferecer um custoso relogio de ouro para ser entregue ao aluno da Escola Militar que obtivesse melhor classificação durante o presente ano.

Falou, ainda, o Coronel Aguilera, do Exército do Paraguai.

ASSOCIAÇÕES

"SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFÊSA CONTRA A LEPRA DA PARAIBA"

Realizar-se-á, hoje, ás 19,30 horas, na séde da "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba", á rua das Trincheiras, mais uma sessão ordinária da "Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba", a fim de se tratar de assuntos importantes.

A presidente, sra. Aurea Magalhães, solicita o comparecimento de todos os membros da diretoria, como também das sras. que fazem parte do Serviço Social.

PUBLICAÇÕES

Circulará, por êstes dias, nesta capital, mais um número da revista "Prá Você", que obedece á direção do sr. Antonio Adolfo Gomes.

FERIADO MUNICIPAL NO RIO O DIA 5 DE SETEMBRO

RIO, 3 (A. N.) — O Prefeito do Distrito Federal declarou Feriado Municipal o próximo dia 5 consagrado á formatura da Juventude Brasileira, devendo permanecer com as suas portas cerradas todo comércio.

ALGODÃO PAULISTA EMBARCADO PARA SHANGAI

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — O vapor paranaense "Virginia" que se encontra em nosso Porto, está ultimando o carregamento de uma partida de algodão paulista destinada ao porto de Shanghai.

O PROBLEMA DAS FAVELAS

RIO, 1 — Ninguem considerou, através de prisma realista, com mais fidelidade e exatidão, o problêma dos ajuntamentos de pocilgas a que se dá o nome de favela, do que o engenheiro Duque Estrada, se me não falha a memória, do serviço de habitações proletárias da Prefeitura. Na entrevista concedida por êsse engenheiro a um dos vespertinos cariócas, sobressaem os caracteristicos da população heteróclita que fervilha, nas encostas dos mórros urbanos, a cavaleiro da cidade, em chocas de latas de querosene e casebres de taipa esburacada.

Com efeito, a imensa maioria da gente que aí vegeta é constituida pela súcia de mandriões, que beberica, de dia, pelas baiúcas, e povoa, de noite, os terreiros das macumbas. Não é a classe degradada pela miseria das cidades. E' a salsugem social que se evade do trabalho e vem entregar-se ao parasitismo fácil, perto dos centros de mundanidade e riqueza á sombra da indulgência pública, de mistura com toda a casta de criminoso egresso e candidatos á delinquência. Faça-se justiça á pobreza operosa. Esta não vive em promiscuidade com a ralé das favelas. O sentimentalismo piegas das chanchadas teatrais está criando a lenda funesta de sambistas heroicos e malandros de gaforina. O ambiente das favelas, com o ritmo das batucadas e o calão de malfeitores, a juizo dos que atamacam peças fesceninas, estaria refazendo, com fermentações de fetichismo e languidezes de malandrias, á música melancólica dos fadistas da Mouraria. Forceja-se por infundir nos espectadores das revistas e no auditório das estações radioemissóras simpatia pela escória das favelas, onde se alaparda o crime e se estropeia a lingua. Ora, já é tempo de reagir contra a tendência insensata, que confunde aglomerações parasitárias com grupos sociais de trabahadores honestos. Cantadores de sambas fazem o oficio de ociosos. Moram nos mórros, porque é nêles que se penduram os casebres das favelas.

Não se compare a população desses sítios com a dos mocambos do Recife. O Interventor Agamenon Magalhães, que mandou as lavadeiras da capital de Pernambuco para bairro salubres, para quarteirões adrede preparados, tirando-as dos tugúrios infectos onde exerciam os seus mistéres, realizou obra de saneamento e de justiça social. Prestou asssitência do Estado aos trabalhadores dos mangues. Deu-lhes asilo, digno da sua vida laboriosa. Assegurou o bem estar de uma classe socialmente útil. Converteu, pois, em realidade e conceito do Estado moderno, no tocante aos deveres para com os cidadãos prestantes.

O engenheiro municipal do Rio apurou, ao contrário, que os locatários dos cochicholos, nos alcantis das faveas, vivem de expedientes inconfessáveis. Não trabalham: embebedam-se. Não produzem: cantam sambas. O inquérito minucioso, a que procedeu o técnico da Prefeitura, conduziu-o a afirmações categóricas e conclusões pessimistas. Depreende-se dos termos da entrevista publicada que a demolição das favelas, imposta pelas exigências de embelezamento urbano, não determinará ônus consideravel ao erário municipal, pois só reduzida percentagem de moradores delas fará jús á construção de novas vivendas. Os demais, a grande maioria, os desocupados dos mórros merecem apenas a ação repressiva das autoridades policiais, em cuja tarrafa irão cair muitos dos vadios impenitentes ou tanto mal fazem á tranquilidade pública. Os cortiços em terrenos usurpados não passariam de madrigueiras de velhacos.

De fáto, tudo nos induz a crer que tem razão o engenheiro. Não falta trabalho, no Rio e nos arredores, aos homens de bôa vontade. As indústrias reclamam braços. Precisam dêles, os campos. Levas e mais levas de estrangeiros desembarcam em todos os portos, para o amanho da terra. A valorização econômica da produção nacional oferece oportunidade excepcionais aos temperamentos empreendedores. Dilatam-se as possibilidades de trabalho proveitoso. Uma legislação social extremamente adiantada humanizou, em todos os ramos da atividade, o labor dos proletários. Tudo, aqui, convida o homem á ação. Quem não abandona a preguiça pertence á categoria dos criminosos.

Não é nos cocurutos dos morros, onde se escondem as escolas de sambas, que serão recrutados os trabalhadores dignos do amparo do Estado. E' nas aguas furtadas dos velhos solares arruinados, ou nas alcovas imundas, imundíssimas casas de cômodos, que se refugia a pobreza honesta e laboriosa. Aí, sim, ocultam-se familias de párias esquecidos, gerações de operários desnutridos, homens, mulheres e crianças, de todas as raças e procedência cosmopolita, aos quais é justo que se não negue a proteção dos poderes públicos.

Ainda não foi objeto de aturado inquérito a vida trágica dos habitantes dessas estalagens sórdidas, exploradas pela ganancia implacavel de senhorios, que juntam á dureza do coração judaico as manhas de contraventores da legislação sanitária. Não será facil conceber cousa mais repulsiva do que o interior de tais colmeias humanas. Entra-se nélas de lenço ás narinas. Causa cólicas o espetáculo das dependências nauseabundas. Dir-se-ia que nunca as visitaram os agêntes das repartições sanitárias. E, se as visitaram, dará que pensar a insensibilidade dêsses homens.

O problema das habitações populares é o mais angustioso dentre quantos esperam solução nas grandes cidades superpovoadas. Renascente e universal, obedece á lei inelutavel da prosperidade urbana. Foge ás soluções defintivas: é a própria sombra do progresso impetuoso. Quanto mais crescem as cidades, mais se avoluma a calamidade. Extinguir a crise de domicílios seria o mesmo que contrariar o desenvolvimento evolutivo das capitais. Se decresce o mal, espontaneamente, é porque agonisam as cidades.

O mais que ao poder público cabe fazer, consiste em mitigar os efeitos danosos da superpopulação, saneando os domicílios, protegendo as classes laboriosas.

Nesse sentido, a obra dos institutos de previdência social merece os aplausos incondicionais de todos os corações bem formados. Espalham-se, hoje, aos milhares, pelo Brasil inteiro, graças á cooperação dos capitais das caixas de aposentadorias e pensões, residências próprias, onde a saúde e a dignidade pessoal dos proletários já não se sentem ameaçadas pelos contágios da promiscuidade, nas habitações coletivas das grandes cidades industriais.

O que já se fez, o que se está a fazer e o que ainda se fará pela salubridade geral do nosso país, com o sistema de construções custeadas pelos institutos para-estatais, representam, na esféra das iniciativas oficiais, a realização das esperanças de todos os homens públicos e higienistas, que assistiam, com o coração confrangido, aos progressos do flagélo social das cidades: a multiplicação infinita dos cortiços, sem ar, sem luz, sem vislumbre de asseio — a mais deploravel das vergonhas, neste século de civilização sanitária.

MÉRAS EXPERIÊNC

QUALIFICOU CORDELL HULL AS ATUAIS CONVERSAÇÕES NIPO-

NAVIOS NORTE-AMERICANOS A CAMINHO DE VLADIVOSTOCK JA' SE ACHAM NAS PROXIMIDADES DAS AGUAS JAPONÊSAS MADA A VERSÃO DE UM ENCONTRO, EM ALTO MAR, DO PRINCIPE KONOYE E ROOSEVELT — NOVOS PROTEST

NÃO CONFIRMADAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Noticias, inteiramente não confirmadas, declaram que o principe Konoye propôs ao Presidente Roosevelt um encontro em alto mar, a bordo de um navio de guerra japonês, no Pacifico.

O Departamento de Estado, a Embaixada japonêsa e a Secretaria da Casa Branca desconhecem as informações a respeito.

INTENTO DOS ESTADOS UNIDOS

SHANGAI, 3 (U. P.) — O fáto de não ter o Presidente Roosevelt aludido ao Japão no seu discurso, é interpretado pelos chineses como um indicio de que os Estados Unidos não desejam, de todo, afastar a possibilidade de um acôrdo com o govêrno de Tóquio.

NADA PODE ADIANTAR

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Falando esta manhã aos jornalistas, o sr. Cordell Hull declarou que nada podia adiantar acêrca das relações nipo-americanas.

O secretário de Estado reiterou a declaração de que as conversações que prosseguem, agora, são méras experiências e se recusou a comentar as noticias de Tóquio, segundo as quais o Japão teria feito representações aos Estados Unidos acêrca dos embarques de petróleo para a Sibéria.

Refutou, igualmente, que tivesse tido qualquer informação de que o embaixador norte-americano na Grã Bretanha, sr. John Winant, agira como intermediário numa tentativa de propôr o fim das hostilidades russo-filandesas.

ESTÃO PARA ENTRAR EM AGUAS JAPONESAS

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Os navios norte-americanos que se encontram viajando para Vladivostock estão para entrar em aguas do Japão a qualquer momento.

NOVOS PROTESTOS NIPONICOS

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Soube-se que o Japão formulou novos protestos aos Estados Unidos e á Russia contra o embarque de material bélico norte-americano para Vladivostock.

IMPROVAVEL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os observadores consideram improvavel a conferência entre o presidente Roosevelt e o principe Konoye.

RETIRADAS DE FOO-CHOW

SHANGAI, 3 (U. P.) — O comandante do Exército e da Marinha do Japão emitiu um comunicado informando que as fôrças nipônicas fôram retiradas de Foo-Chow, acrescentando que essas fôrças passarão a ocupar novos setôres para a continuação da campanha contra a China, visto terem cumprido a missão de que fôram incumbidas a qual consistiu em destruir a rota de abastecimento de Chung-King.

CONFERÊNCIA NIPO-AMERICANA EM ALTO MAR

WASHINGTON, 3 (U. P.) —

Ainda n... maçāo ... versão ... cipe K... dente R... de emb... conferê... bordo d... pônico

MOBILIZAÇÃO DO PODERIO ECONÔMICO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Durante as declarações de hoje perante os representantes do govêrno junto ás indústrias bélicas, o principe Konoye declarou que o único meio eficaz de enfrentar a atual situação, consiste na total mobilização do poderio econômico da nação.

Explicou ainda, que o objetivo da reunião dos representantes das indústrias bélicas, era discutir os meios que deverão ser empregados para desenvolver, em alto gráu, os possiveis recursos econômicos do país.

Segundo informou a agência Domei, o ministro do comércio e indústria, o vice-almirante Seizo Skonji declarou na citada reunião que era necessário subordinar os lucros privados aos interesses da nação.

A "DOUTRINA DA NOVA ORDEM"

O nazismo não é um monolito — O plano do dr. Schacht — O plano do dr. Funk — O político e o econômico... E o militar — Estados-vassalos — Contradições evidentes — O proselitismo desenfreado — Pandemônio

Por JEFFERSON MARTINS

(Copyright da INTER-AMERICANA, para A UNIÃO)

WASHINGTON, agosto (Por Via Aérea) — A adesão recente e aberta de Petain á "nova ordem" alemã veiu aguçar a curiosidade de saber-se em que consiste em verdade o "milênio" prometido por Hitler.

Quando levados pela vertigem do triunfo, que parecia final, os líderes nazis se deram no ano passado, pela primeira vez, ao luxo de um debate público sôbre a "nova ordem" européia, partiam todos de um conceito econômico que se julgavam unanimente aceito por êles, ou seja, o da "Grossraumwirtschaft", isto é, a reorganização da Europa sob a hegemonia da Alemanha. Com espanto, por trás do monolitismo de fachada do Estado totalitário, o simples mortal do lado de fóra descobriu no entanto que não só os líderes se desentendiam como se agrupavam em facções irreconciliaveis. Assim, os teóricos militares acabavam rejeitando a própria idéia da "Grossraumwirtschaft", enquanto os radicais do partido, como Goebbels, Himmler, dr. Ley e outros, não tardavam em denunciar como não ortodoxa a teoria do espaço vital, que desconfiam ser conservadora. Dois grupos continuaram entretanto a se mostrar fieis ao conceito da "Grossrauwirtschaft", mas cedo se viu que também não se entendiam entre si quanto á sua aplicação e fins: Os nazis conservadores ou adaptados, isto é, industriais e banqueiros que ainda crêm no sistema capitalista e na predominância ou na prioridade das leis econômicas, tendo o célebre dr. Schacht á frente, e a ala moderada ou do centro propriamente do partido nacional-socialista, incarnada por Goering e os economistas nazis puro, como o dr. Funk, atual Ministro da Economia.

O PROGRAMA DO DR. SCHACHT

O programa da "Grossrauwirtschaft", mais divulgado e conhecido no exterior, por ser já se vê o mais digerivel nos Estados Unidos e outros paises, póde ser assim resumido: Uma federação econômica européia controlada e dirigida pela Alemanha. Não haverá na Europa barreiras comerciais interiores, uma só moeda circulará; as diversas rêdes ferroviárias do Continente serão unificadas, passando a ser propriedade do Estado; as indústrias nacionais serão concentradas em grandes cartéis e controladas pelo Govêrno; as funções econômicas das diversas partes da Europa serão definidas por um critério principalmente econômico. A própria divisão internacional do trabalho não será demasiadamente alterada, e nêsse sentido os laços econômicos europeus com o resto do mundo não serão cortados embora o esfôrço por tornar a Europa tão auto-suficiente quanto possivel economicamente seja intensificado.

O autor principal dêste plano é o dr. Schacht, convidado, segundo então se noticiou, pelo Fuehrer para preparar um plano de reconstrução da Europa dominada. *The Nation*, em um número de setembro do ano passado, publicou mesmo os tópicos essenciais de uma entrevista que o financista dera a um jornalista sueco sôbre o seu plano, a qual por sinal não poude ser publicada na íntegra na imprensa da Suécia, para não ferir as suscetibilidades neutrais do país. Nessa entrevista, o economista alemão preconizava a criação, na Europa, de um Sindicato Europeu de Exportação e Importação destinado a regular o comércio do Continente com os Estados Unidos, o Japão e a Russia, países êsses que por sua vez teriam que criar para negociar com a Europa, organismos semelhantes. As negociações com firmas ou grupos privados seriam substituidas por negociações com entidades ou agências governamentais. Prêços, quotas, contingentamentos, condições de entrega e pagamentos seriam fixados pelo Sindicato Europeu e seus congêneres das três grandes potências mencionadas, as únicas que sobrariam do cataclisma, desaparecido para sempre o Império Britânico. Os mercados e condições comerciais relativos aos demais paises do Globo seriam regulados e fixados pelo sindicato europeu, russo, japonês ou norte-americano, confórme as respectivas esferas de influência. Quanto ao ouro, conservaria parte de suas funções ortodoxas, sobretudo a de fator essencial de permuta e liquidação de contas. A distribuição de matérias primas seria regulada da mesma maneira através aquêles sindicatos.

Tem razão Peter Druck em afirmar que a realização dêsse plano equivaleria "á liquidação da revolução nazista" ou á "consolidação ou estabilização" por que sonhava o dr. Schacht dêsde o advento ao poder do nazismo até a sua demissão de Ministro da Economia em 1938. O fato porém é que êsse projéto acabou por ser afastado. E o próprio dr. Schacht sumiu outra vez no anonimato, tendo sido até expressamente desmentido que tivesse sido incumbido de qualquer plano de reconstrução da Europa. Outra circunstância que vem indicar que o plano foi repelido, ou não está sendo seguido, temos na reviravolta de 180 gráus que o Fuehrer fez na sua política guerreira, ao atacar subitamente a Russia, a qual, confórme o plano mencionado, seria um dos três impérios com que a Europa nazificada entreteria relações econômicas diretas.

O PLANO DO DR. FUNK

A velha noção de equilibrio de poderes implicita nêsse plano não foi dos menores motivos para explicar a resistência dos outros grupos ao mesmo. Nem tão pouco o foi a sua concepção puramente econômica da "nova ordem". Nas atuais administrações dos territórios conquistados a política econômica que alí tem sido posta em prática, sob a orientação do dr. Funk, se distancia muito da que se póde deduzir da primeira teoria da "Grossrauwirtschaft". Os economistas cem por cento nazis não confiam que fatôres puramente econômicos ou financeiros sejam bastantes para conservar o Continente unificado e conformado á tutela germânica. Sob o plano do dr. Schacht uma espécie de igualdade entre os povos não germânicos e germanicos europeus persistiria: — far-se-iam sentir automaticamente sôbre todos os efeitos de "leis" puramente econômicas. O fundamento filosófico-social do nazismo seria assim esquecido: o da raça dominante.

Para os economistas totalitários do grupo Goering-Funk a "Grossraumwirtschaft" não passa de simples expediente. O dr. Funk não consegue esconder essa interpretação nem mesmo quando se dirige ao mundo exterior. Assim em junho último, em Viena, na presença de representantes estrangeiros, ao fazer uso da palavra na reunião da Sociedade para o Desenvolvimento Econômico do Sudeste da Europa, para definir em termos gerais a política econômica do nazismo, salientou, em forte contraste com o ponto de vista puramente econômico do Plano Schacht, que o "princípio da ordem" nazista se opunha igualmente.. a uma excessiva divisão internacional do trabalho que não levasse em consideração as exigências *politicas*... dos respectivos povos". Outro tema que volta constantemente em seus discursos, representando a mesma idéia de oposição do fator político ao econômico, é o da rejeição de qualquer regra, regulamentação ou controle internacional em função de uma "moéda ouro *automática*". Êsses economistas nazis não acreditam nem aceitam que as cousas se regulem pelo automatismo de lei econômicas puras. Para êles o principal é o controle político.

O ponto de partida do plano de reconstrução Goering-Funk se baseia na tése de que na sociedade industrial moderna o primordial é obter-se o controle político, e êsse estará garantido dêsde que se tenha o controle dos meios de produção. Para êsses planificadores totalitários moéda una, união alfandegária e outras invenções econômicas dêste jaez são de importancia relativa. O que é decisivo é apoderar-se das alavancas de comando de todo o modo de produção. Quem tiver o controle estratégico das matérias primas básicas, das indústrias pesadas e de produtos de alto acabamento e duraveis, do crédito e inversões, e do câmbio, terá a chave da situação na mão. De fato, na atualidade européia, o Govêrno alemão exerce já o monopólio do comércio exterior e dos mercados de créditos continentais; o plano Goering-Funk prevê ainda a necessidade da Alemanha possuir todos os minerais estratégicos e recursos naturais da Europa; a indústria de alto acabamento e de produtos de grande duração terá que passar para as mãos de alemães ou ser concentrada dentro do território da Alemanha. Assim a indústria de tecidos de algodão poderá ser conservada, digamos, na Bélgica ou França, contanto que a indústria de tintas ou de matérias corantes seja privilégio da Alemanha ou de alemães. A Espanha poderá continuar a produzir ferro, mas aço só poderá ser fabricado em usinas de propriedade de alemães.

O POLÍTICO E O ECONÔMICO

A planificação total da Europa para êles é subordinada a um critério decisivamente político, que nem sempre coincide alias, completamente, com os interesses do pôvo alemão. Segundo o mesmo plano, dentro de cinco anos todas as indústrias mais importantes da França, Bélgica, Holanda deveriam ser transferidas para a bacia do Danúbio. — Hungria, Iugoslávia e Austria. Os trabalhadores francêses, belgas e holandêses empregados nessas indústrias teriam que voltar á agricultura. Esses implacaveis planejadores consideram que o Continente, para tornar-se auto-suficiente em matéria de alimentação, terá que utilizar-se ao máximo das terras bôas e do clima ameno e igual do ocidente europeu, o sólo no sudeste da Europa sendo pobre e, além do mais, super-povoado. Mas á razão principal para mudança tão radical na estrutura econômica dêsses paises é de ordem política: póde-se mais facilmente dominar o camponês analfabeto dos Balcans do que os trabalhadores concientes e organizados da Europa ocidental. Aqui também se encontra uma das chaves para decifrar o enigma da investida contra a Russia: liquidar para sempre qualquer veleidade de resistência na maioria slavas ou semislavas, pois, essa resistência será sempre uma possibilidade futura enquanto existir a Russia como um centro de coesão e de aglomeração em tôrno do qual essas massas slavas poderiam congregar-se

..E O MILITAR

Os teóricos militares das altas esféras do Estado não partilham, entretanto, nem das finalidades politicas dos puros nazis nem nutrem a mesma confiança no poder exclusivo do econômico, que têm os industriais e banqueiros da velha escola. Para êles se trata exclusivamente de organizar a hegemonia da Alemanha na Europa, criando condições estratégicas tais que permitem o Reich de fazer face a qualquer coligação ou qualquer resistência futura. Baseados nas lições da história, os militares partem sempre do pressuposto de que os póvos e nações vencidas de hoje conseguirão sempre amanhã achar um meio de rearmar-se e ameaçar a hegemonia alemã.

ESTADOS-VASSALOS

No intuito de assegurar essa hegemonia, fizeram a sua teoria francêsa, posta em prática em Versalhes, de criar estados tampões. Mas aprofundando a teoria, como bons alemães, levaram em conta a experiência dêsses últimos vinte anos. Criaram, assim, a concepção moderna "estado-vassalo". Segundo êles, o êrro fundamental dos francêses foi o de permitir a formação de estados-vassalos grandes demais. O resulta-

(Conclue na 7.ª pag.)

Moças britanicas estudam, com um instrumento especial, o "record" da explosão das balas, por meio de fotografias.

NOTICIAS TELEGRÁFICAS

ADIDO AERONAUTICO JUNTO A EMBAIXADA DO BRASIL EM MONTEVIDEU

RIO, 3 (A. N.) — O Presidente da República assinou, em data de ontem, um decreto nomeando o Tte. Cel. aviador Ivo Borges, para exercer as funções de adido aeronáutico junto a Embaixada do Brasil em Montevidéu, acumulativamente com as funções que já exerce na Embaixada Brasileira de Buenos Aires.

VEM OBTENDO GRANDE EXITO A CAMPANHA DO ALUMINIO NA BAIA

BAIA, 3 (A. N.) — Os estudantes do Ginásio da Baia, iniciadores da campanha do aluminio, sairam hoje á rua, em arrecadamento daquêle metal para a construção de aviões nacionais.

PRESIDIRÁ

á missão britanica

LONDRES, 3 (U. P.) — O "lord" Beaverbrook, ministro sem pasta presidirá á missão britanica que irá a Moscou representar a Grã-Bretanha na conferência triplice, segundo informações recebidas de fontes autorizadas.

ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES

RIO, 3 (A. N.) — Realizou-se, hoje, na Escola Militar, a entrega dos espadins aos novos Cadêtes.

A' cerimonia estivéram presentes o Presidente Getúlio Vargas, delegações militares da Argentina e do Paraguai, altas patentes do Exército e outras autoridades.

APROVADO

um acôrdo franco-espanhol

MADRI, 3 (U. P.) — O Gabinête Espanhol aprovou um acôrdo entre a França e a Espanha para a permuta de obras artisticas, não se revelando os detalhes.

RACIONAMENTO

de ferro e polvora

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Repartição de Controle da Produção colocou sob a fiscalização oficial todos os stocks de tungstênio e ordenou rigoroso racionamento do ferro do tungstênio e povora metálica.

[NOT]ICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Feira de Amostras — Movimento do Cartório do Registro Civil do 1.º distrito — O "Dia da Pátria" no "Treze F. C." — Hospital "Pedro I"

CAMPINA GRANDE, 1 — (Do correspondente) — Será inaugurada, no mês de dezembro próximo, nesta cidade, a Feira de Amostras, instituida pelo prefeito Vergniaud Wanderley, e que irá atestar as possibilidades econômicas)campinenses.

Esse importante certame demonstrará a posição comercial que desfruta Campina Grande, como a maior praça algodoeira do norte do país.

O comissariado da referida Feira, com escritório no edifício do **Banco do Comércio**, já entrou em entendimento com as principais fontes de indústria e comércio locais, contando com o apôio da Associação Comercial e da União dos Comerciantes Retalhistas.

Tudo prevê o êxito que a Feira de Amstras alcançará, dado o esfôrço que, neste sentido, veem empregando os seus organizadores.

REGISTO CIVIL DO 1.º DISTRITO

Durante o mês findo, fôram feitos, no Cartório do Registo Civil do 1.º distrito desta cidade, os seguintes registos: nascimentos, 101; casamentos, 15; óbitos, 84.

O "DIA DA PATRIA" NO "TREZE F. C."

O "Treze Futebol Clube" irá comemorar, festivamente, o "Dia da Pátria".

Para êsse fim, a diretoria convocou uma sessão para hoje, á noite, quando serão discutidos importantes assuntos relacionados com as solenidades daquela data.

DE SAPÉ

1.º aniversário da administração municipal — Programa das festividades — Inauguração da av. "Gentil Lins" e campo de pouso

SAPÉ, 1 — (Do correspondente) — Sapé vai comemorar, no dia 8 do corrente, o primeiro aniversário da administração municipal.

Dando cumprimento a um programa de realizações, o prefeito Oswaldo Pessôa bem merece as manifestações que lhe vão ser tributadas naquele dia.

Serão inauguradas várias obras que ultimamente fôram concluidas.

O prefeito Oswaldo Pessôa vem servindo aos seus municipes com dedicação.

Dentre os futuros empreendimentos da administração municipal merece atenção a organização do Centro de Saúde, que deverá ser inaugurado no mês de dezembro.

A comissão executiva das festas do próximo dia 8 organizou o seguinte programa:

A's 8,30 horas, haverá missa em ação de graças, celebrada na matriz local pelo padre Hildon Bandeira, vigário da paróquia.

A's 15 horas, terá lugar uma recepção ao sr. Oswaldo Pessôa, na Prefeitura Municipal, sendo á entrada do edificio saudado pela prof.ª Lourdes Caldas.

Em seguida, ser-lhe-á oferecida a sua fotografia pelos funcionários do município, discursando o sr. José Bezerra Dantas.

A's 16 horas, inaugurar-se-á a av. Gentil Lins, recentemente construida pelo prefeito.

Falará, em nome do govêrno municipal, o prof. Mário Gomes.

A's 17 horas, será inaugurado, solenemente, o campo de pouso do município, com a presença do interventor Samuel Duarte; cel. J. Morais de Niemeyer e tte. cel. Alcides Montenegro, respectivamente, comandante e sub-comandante do 15.º R. I. e demais autoridades civis e militares.

A's 19 horas, o povo oferecerá um banquete ao prefeito Oswaldo Pessôa, no salão do "Independência Esporte Clube".

Fôram convidados o sr. Samuel Duarte, autoridades civis e militares e elementos da sociedade pessoense.

Fará o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro o sr. Abelardo Jurema.

Em seguida, no salão do "Independência Esporte Clube", realizar-se-ão as dansas.

Abrilhantarão as festas a Jazz Tabajára, sob a direção de Severino Araújo e a "Jazz-Sapé", sob a direção do sr. José Alexandre.

— Será instalado, no salão do banquete daquêle clube, um microfone para irradiação dos discursos.

— Far-se-ão representar nas solenidades do dia oito, em homenagem ao prefeito Osvaldo Pessôa, os srs. Epitacio Pessôa Cavalcanti, o cel. Aristarco Pessôa e o general José Pessôa.

DE INGÁ

"Semana da Pátria" — Realizações da administração municipal — Chuvas — Sociais

INGA', 2 — (Do correspondente) — Em comemoração á "Semana da Pátria", serão promovidas, nesta cidade, várias competições esportivas.

Já foi organizado o respectivo programa.

REALIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Estão sendo concluidos os serviços de refórma da fachada da Prefeitura e organização do salão de estantes.

O prefeito Antonio Nunes Farias Junior está providenciando a compra de livros para a biblioteca.

Os trabalhos de concreto e conservação das estradas de rodagem veem sendo atacados eficientemente.

Ainda se acha empenhada a Prefeitura, no sentido de conseguir, junto á Diretoria Geral de Saúde Pública, uma porção de quinino para distribuição.

CHUVAS

Ultimamente, teem caido, nesta cidade, copiosas chuvas.

Êsse fáto constitúe motivo de grande satisfação para o pôvo.

SOCIAIS

Viajante: — Regressou de João Pessôa, aonde fôra a tratar de interesses particulares, o sr. Pedro Muniz, secretário da Prefeitura.

Visitante: — Esteve, recentemente, em visita a esta cidade, o sr. F. P. Argolo, representante da "A Noite", do Rio.

Falecimento: — Faleceu, nesta cidade, o sr. José Barbosa de Oliveira, comerciante aqui.

DE ESPERANÇA

1.º aniversário da administração municipal — Sessão solene na séde do "Esperança Clube"

ESPERANÇA, 2 — (Do correspondente) — Foi festejada a passagem do 1.º aniversario da administração municipal.

A's 16 horas, realizou-se, na séde do "Esperança Clube", uma sessão solene em homenagem ao prefeito Sebastião Duarte.

No momento, interpretando o sentimento da população, falou o sr. Newton Pinto, que se referiu, simpaticamente, ás realizações da edilidade.

Após, discursaram os srs. Teotonio Rocha e Severino Torres.

Encerrando a sessão, o homenageado agradeceu em rápido improviso.

A noite, teve lugar animado baile na referida agremiação, tendo as dansas se prolongado até alta madrugada.

DE BANANEIRAS

Um ano de administração

BANANEIRAS, 1 — (Do correspondente) — Nos fins do mês passado, foi comemorado nesta cidade o primeiro aniversário da administração do sr. Miranda Sobrinho. O atual prefeito levou a cabo, nesse espaço de tempo, diversos melhoramentos urbanos, conseguindo ainda equilibrar a situação financeira do municipio, que se encontrava em estado de **deficit** orçamentário.

O prefeito Miranda Sobrinho foi, pelo motivo, muito cumprimentado.

DE ALAGÔA GRANDE

Aniversário da administração municipal

ALAGÔA GRANDE, 3 — (Do correspondente) — Foi festivamente comemorado, nesta cidade, o primeiro aniversário da administração municipal.

A população promoveu uma homenagem ao sr. Telésforo Onofre, prefeito do municipio, que pelo acontecimento, recebeu muitos cumprimentos não só de pessôas desta localidade como também de João Pessôa e outros pontos.

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — Soirée — "O homem imortal", com Boris Karloff, Robert Willcox e Lorna Gray.

PLAZA — Matinée — "Nancy e a escada secreta", com Bonita Granville — Soirée — "Dia da Promessa", com André Leedes.

FELIPÉIA — Soirée — "O falcão mascarado" e mais "Farejando a caça", um filme de far-west com Buck Jones.

JAGUARIBE — Soirée — "Rumo a Paris, garotas", com Joan Blondell e "Farejando a caça", com Buck Jones.

SANTA ROSA — Soirée — "A volta do dr. X", com Humphrey Bogart e "Caras extranhas", uma pelicula da Warner Bross.

METROPOLE — Soirée — "Fronteiras heróicas", com Buck Jones, e mais o inicio do seriado "O Falcão Mascarado".

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Alexandrina Coqueijo, espôsa do sr. Jacob Coqueijo; Celina Torreão Vilarim, espôsa do sr. Severino Vilarim; Rosa Real, espôsa do sr. José Real, e Eliza de Lira França, espôsa do sr. Manuel do Nascimento França.

Os senhores: — Alcindo Bezerra e Alcindo Sotéro.

As crianças: — Marisa, filha do sr. Odon Coutinho; Maria José, filha do sr. Raimundo Cirilo, e Hamilton, filho do sr. Agostinho Figueirêdo.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, no dia 1.º dêste mês, na Casa de Saúde "São Vicente de Paula", nesta capital, o nascimento do menino Antonio Aurélio, filho do sr. Aurélio Feitosa Ventura, fiscal do imposto de consumo no Estado, e de sua espôsa, sra. Dolores Pinto Ventura.

— Ocorreu, no dia 30 do mês recem-findo, o nascimento da menina Mariam, filha do sr. Domingos Grizi, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Maria Irene Grizi.

VIAJANTES:

Procedente de Pirpirituba, encontra-se nesta cidade, o sr. Pedro Pinheiro Filho, proprietário naquela vila.

— Encontra-se nesta capital, procedente de Picuí, o sr. Severino Ramos da Luz, comerciante ali residente.

ACUSAÇÕES

á imprensa "yankee"

ANKARA, 3 (U. P.) — Os jornais turcos publicam hoje tremendas acusações á imprensa norte-americana de fazer incitações á Itália no sentido de atacar a Turquia.

Um dos matutinos diz que o pôvo turco saberá responder, em qualquer tempo, qualquer agressão de qualquer país.

NOVAS DESCOBERTAS NA PRÉ-HISTÓRIA DA AMÉRICA

(Conclusão da 4.ª pag.)

que dominaram a criação dos objetos encontrados, recordam por sua estrutura os trabalhos dos Maias, ou de outras civilizações da Asia do Sul que, pelo menos aparentemente, não tem nada a ver com outras culturas americanas.

Em ambos casos, si a "cultura de Ipiutak" é de ordem mexicana ou de procedencia oriental, surge um novo problema nos anais da arqueologia americana.

O dificil em tudo isso é explicar como a influência dos povoadores de Yucatan poude alcançar paragens setentrionais colocadas em pontos onde a vida é quasi impossivel. Isso mostra de modo evidente que os homens que construiram a cidade misteriosa tinham elementos suficientes para assegurar o próprio sustento, e no entanto nada que pudesse indicar onde existiram táis elementos foi encontrado.

Todas essas manifestações de sociedade humanas que formam através da história da América grupos etnológicos de completa independência racial e cultural, são elementos que tomam a seu favor os que sentem a origem do homem americano na legendária Atlantis, continente desaparecido nos mares. Outros afirmam que táis grupos ou "ilhas culturais" são os últimos vestigios da chegada dos judeus, que, em seu continuo emigrar, se misturaram com os aborigenes e assim criaram culturas com alguma base hebraica.

O último comentário do professor Rainey foi o seguinte: "Os arqueolcgos depararam um grande mistério ao procurar solucionar a origem e a estrutura da cultura Ipiutak".

PROIBINDO DERRUBAR OS CAJUEIROS

Um decréto assinado, ontem, pelo Presidente da República

RIO, 3 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto proibindo derrubar os cajueiros em áreas rurais de todo o território nacional, salvo motivo irremovivel, necessidades em traçados de ferrovias, limpêsas de bacias hidráulicas, construção de açudes, aberturas de canais, retificações de cursos d'água e casos congêneres de interesses público, quando previamente justificado perante a autoridade florestal.

Os infratores sofrerão a multa de 50 a 100 mil réis, por cada arvore derrubada, e, em caso de reincidência, essas importancias serão duplicadas.

ENTREGUES AO PRESIDENTE CARMONA

A espada e o diploma de general honorário do Exército Brasileiro

LISBÔA, 3 (U. P.) — A's 16 horas de hoje, entrou no Palácio de Belém a Embaixada Especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, a fim de entregar ao Presidente Carmona a espada e o diploma de genera honorário do Exército brasileiro.

A cerimônia foi muito simples e se realizou no gabinête de trabalho do Presidente.

No momento em que o sr. Julio Dantas entregou a espada e o diploma, o sr. Carlos Selvagem usou da palavra, para se desempenhar do mandado que lhe foi confiado pelo Exército brasileiro.

O Presidente Carmona agradeceu, com palavras afetuosas para o Brasil.

FATOS DIVERSOS

Fôram socorridas, ontem, pela Assistência Municipal, as seguintes pessôas: Antonia Maria da Conceição, Maria Ferreira de Almeida, Roberio Guedes, E. Soares de Pinho, Maria Gomes Ferreira de Lima, João Bezerra, Josefa Sobral, João Miguel, Emilia Coutinho, Horácio Costa, Pedro Coutinho de Oliveira, Olinta de Medeiros, José Francisco, Dulce Ferreira, Heleide de Freitas, Marcionilia Gomes, Helena de Vasconcélos e José Vicente da Silva.

NO CEMITERIO PUBLICO

Durante o mês de agosto p. findo fôram sepultados no Cemitério Publico 45 homens, 58 mulheres e 87 crianças, perfazendo um total de 190 pessôas:

Fôram inhumadas, ontem, as seguintes pessôas: Natalia Nunes da Silva, Ana Maria da Conceição, Maria Luiza Ferreira, Severino Donália da Conceição, Antonio Morais da Silva, Belsio Gerencio da Silva, João Costa, Pedro Gaspar, João José da Silva, José Damião, Pedro Feliciano dos Santos, Castiliano Teixeira de Oliveira, Beatriz Aurélia dos Santos, Ismalio Gomes de Lima, Edson José da Silva, Edson de Sousa Ferreira e José Cesário da Silva.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O Instituto de Identificação e Medico Legal do Estado, fez expedir carteiras de identidade a Nilo Mordira Leal, sra. Francisca Nóbrega de Araujo e senhorita Arminda de Andrade Falcão.

FÔLHA CORRIDA

Obteve fôlha corrida, o sr. Severino Marques Cavalcanti de Oliveira, motorista e residente em Cabaceiras.

EXAMES PERICIAIS

Fôram submetidos a exames periciais no I. I. M. L. do Estado, Antonio Gomes Torres e a menor Maria Ribeiro dos Santos.

CARTEIRA DE ESTRANGEIRO

Foi preparada a carteira de Estrangeiro, pertencente a Mauricio Schwartsman, natural de Bessarabia-Rumania, comerciante, residente em Campina Grande.

IDENTIFICADO NO REGISTO GERAL

Acha-se identificado no Registo Geral, o individuo Otoniel Alves de Lima, como incurso nas penas do art. 267 da Consolidação das lei penais.

RECOLHIMENTO DE SENTENCIADOS

Em parte diária n.o 242, comunicou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto de Identificação e Medico Legal, que consoante portaria da Chefia da Policia seguiram escoltados com destino a Goiana do Estado de Pernambuco os prêsos José Severiro da Silva e Manuel Severino da Silva, conforme requisição do Juiz de Direito daquela comarca. Ainda comunicou aquela autoridade, haverem sido recolhidos naquele estabelecimento penitenciário os réus Capitulino Jorge de Oliveira, Silvino Moreira de Medeiros, Francisco Firmino de Sousa, João Luiz Cavalcanti e João Gulearmino da Silva, todos de ordem da Chefia de Policia e Manuel Joaquim de Santana e Manuel Riacedo dos Santos, conforme oficio do Juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

—

Fôram remetidas fichas de estrangeiros, ao Diretor Geral do Departamento de Imigração e Colonização do Rio de Janeiro e Diretor Geral de Investigações da Policia Civil do Distrito Federal.

REMESSA DE MAPAS

Ao Diretor Geral da Saúde Publica do Estado, foi remetido o mapa do movimento do Porto de Cabedêlo e referente ás pessôas entradas e saídas, durante o mês de agosto, p. findo.

RÁDIO

COMENTANDO...

O programa "velho album de melodias brasileiras" deveria integrar o seu "cast" musical com mais dois instrumentos: — um violino e uma flauta, para sólos e introduções. Quanto ao primeiro, aí está Manuel Rufino, recente aquisição da "P. R. I. - 4", um violinista que vem dando demonstração de sua virtuosidade. — F. J.

—

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional. 10,05 — Programa matinal. 11,00 — Noticiário da Paraíba. 11,05 — Ritmos portenho, mexicano e cubano. 11,45 — Jornal da Joalharia Carvalho. 11,52 — Continuação do programa das 11,05. 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentivi (Edição matutina). 12,07 — Ritmos brasileiros e americano. 13,00 — Intervalo.

Programa de studio:

18,00 — Ave Maria. 18,05 — Hora católica a cargo do padre Carlos Coêlho. 18,20 — Valsas — Jazz Tabajára e Ivone Peixôto. 18,35 — Trio Blue Stars. 18,45 — Semana da Pátria — Palestra pelo sr. Moaci de Mesquita. 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentivi (Edição da noite). 19,07 — Sólos com Bolivar Duarte e Francisco Bezerra. 19,15 — Elisabeth Brito, com regional. 19,30 — Quarto de hora dos produtos Sabino Pinho, com o seu cantor de sambas José Ramos. 19,45 — Swings — Jazz Tabajára. 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Canta Brasil, com a Jazz Tabajára, regional, Jóta Monteiro, Aguimar Pinto, Nelie de Almeida, Eunice Rodrigues e Edjanete Calado. 21,15 — Jornal Oficial do Estado. 21,20 — Vida paraibana. 21,25 — Continuação de canta Brasil. 21,40 — No mundo dos livros. 21,45 — Continuação da Paraíba, leitura do programa de amanhã e boletim meteorológico. 22,07 — Continuação de canta Brasil. 22,25 — Revista dos ultimos acontecimentos do dia. 22,30 — Bôa noite. — Hino Nacional.

(Locutôres: — **Meira Filho e Orlando Vasconcélos**)

AS ESQUADRAS JAPONÊSA E AMERICANA

(Conclusão da 4.ª pag.)

distancias da esquadra americana.

Essas vantagens todas que acabo de enumerar seriam de grande utilidade si a marinha nipônica dispusesse de efetivos suficientes para enfrentar o poderio naval americano. Os algarismos que mostrei, todavia, são claros. Não se póde cogitar de perigo para a nossa frota. Os gastos da guerra contra a China têm sido um forte obstáculo para a marinha nipônica, que se vê na contingência de fazer as maiores economias possiveis. A escassês de combustivel é outra particularidade que não permite navegações longas. Os Estados Unidos com a exuberancia dos seus recursos não se detêm nêsses sérios contratempos que afinal de contas decidem a sorte das guerras. Os intimos entendimentos anglo-americanos adquirem dêsse modo resultados magnificos, pois, o silêncio nipônico e a sua não participação no conflito, deixam livres as comunicações entre as Ilhas Holandêsas, as bases inglêsas do Extremo Oriente e os Estados Unidos.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

ESPORTES

O CLUBE ASTRÉIA CONCORRERÁ ÁS FESTAS ESPORTIVAS DA "SEMANA DA PÁTRIA"

O **Clube Astréia** concorrerá, amanhã e depois, ás provas esportivas que se realizarão no Instituto de Educação, em cumprimento ao programa da **Semana da Pátria**.

Assim, ficam désde já convocados os jogadôres e reservas das equipes principais de basquete e volebol, devendo os mesmos se encontrarem na séde social, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira.

O sextéto de voleból do Astréia, com os últimos treinos a que tem se submetido, está readquirindo a antiga fórma, preparando-se, assim, para as próximas pelêjas em que intervirá.

Treinam os basqueteboleres astreianos

Os basqueteboleres astreianos comparecêram totalmente ao treino que ontem se efetuou na quadra do Clube.

Universal Esporte Clube Recreativo

Comemorando mais uma data do seu aniversário, o "Universal" promoverá no próximo sábado, uma soirée dansante oferecida aos seus associados e respectivas familias.

Para abrilhantar a festa a diretoria solicita o comparecimento de todos.

O PRIMEIRO JÔGO, HOJE, DO CAMPEONATO DE BASQUETE DO "ASTRÉIA"

Terá lugar, hoje, o primeiro jôgo do 4.º campeonato interno de basquetebol, defrontando-se os times astreianos **Espéria** e **Tapajós**.

O inicio do certame decerto obterá êxito, em vista da fórma em que se encontram os quadros disputantes. Tambem a espectativa reinante nos circulos do basquetebol do **Clube Astréia**, será outro fatôr de sucesso para a pugna de hoje.

OS TIMES E O JUIZ

O **Espéria** (alvo-vêrde) preliará assim constituido:
Edimar e Batista;
Pereira, Bivana e Indio.
Res.: Lula.

O quintéto do **Tapajós** (alvinegro) terá a seguinte organização:
Morais e Assis.
Cacáu, Campinense e Danival.
Res.: Ermano.

A pugna será dirigida pelo juiz Francisco Gerbasi.

O "América" está pleiteando a anulação do jôgo com o "Fluminense"

RIO, 3 — O América F. C. enviou um protesto á Federação Metropolitana de Futebol, pleiteando a invalidade do jogo disputado no domingo último com o **Fluminense**.

O **Diário de Noticias** publica, hoje, o seguinte:

"Chegou-nos uma informação sensacional. Os jogos de domingo último são nulos de direito, em virtude de não estar sendo respeitado o decreto-lei n.º 3199, do govêrno, já publicado no **Diário Oficial**, dos dias 25 e 27 de agosto último.

CLUBE ASTRÉIA

O "CABO BRANCO" DISPUTARÁ PARTIDAS AMISTOSAS DE TENIS COM O "ASTRÉIA"

Em retribuição á visita feita pelos astreianos, as duplas representativas do **Cabo Branco** disputarão hoje, ás 19 horas, no "court" do **Clube Astréia**, partidas amistosas, para as quais o diretor da secção de tenis pede o comparecimento dos tenistas astreianos inscritos nesta secção.

Santa Cruz E. C.

A direção esportiva do "Santa Cruz" fará realizar, hoje ás 13 horas um treino entre os jogadores que compõem os seus quadros principais, no campo do "Santa Julia", na Torrelandia.

O "Felipéia" vai comemorar o "Dia da Pátria"

Prosseguem os preparativos com que o "**Felipéia Esporte Clube** vai comemorar o **Dia da Pátria**, no próximo domingo.

Do programa dos festéjos consta uma palestra que o prof. Rubens Filgueiras realizará naquele dia, ás 12 horas, na séde do Clube.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

A reunião de ontem

Presidida pelo sr. Venelipe de Almeida e com a presença dos diretores Aluisio Lira, Domingos Sorrentino, José Santana, Gentil Machado, Manuel de Almeida, Benedito Costa e José Patricio realizou-se, ontem mais uma reunião da A. S. D. que resolveu o seguinte:

Tomar conhecimento de um convite do Sindicato dos Condutores de Veiculos de João Pessôa; aprovar para o **Dolaport** e um ponto para cada time reserva; realizar no dia 7 do corrente um festival esportivo; designar para jogar no dia 14, os filiados **Time Negro** e **Mandacarú**, nomeando juiz o sr. Aluisio Lira, para ambos os jogos; multar os bandeirinhas do **Dolaport**; aprovar o balancête do mês de agosto.

A reunião foi encerrada com uma palestra do presidente da **Associação**, sôbre a **Semana da Pátria**.

VÃO ACABAR MESMO OS CRONOMETRISTAS

(Exclusividade da Inter-Americana. especial para "A União")

O Consêlho Nacional de Desportos — a entidade que o Govêrno Federal criou para controlar as atividades esportivas de todo o país — na sua ultima reunião, houve por bem aprovar um parecer — o parecer numero 1 — relativo á questão do cronometrista e dos quatro juizes de linha.

Como os leitores devem estar lembrados, o antigo crack Friedenreich e vários outros esportistas se dirigiram ao C. N. D. pedindo que as "inovações" do futeból brasileiro fôssem eliminadas, ficando o violento esporte bretão inteiramente dentro das estipulações das regras inglêsas.

Um estatuto internacional para o futeból nacional.

Acrescia que o decreto de fundação do **C. N. D.** estabelecia que todos os esportes seriam disputados dentro das regras internacionalmente aceitas.

No Brasil, a experiencia demonstrou que não é possivel jogar sem cronometrista e também provou que o aumento dos juizes de linha para quatro ao invés de dois foi uma excelente medida. Desde que os cronometristas e os quatro juizes de linha fôram aceitos no Brasil, os campos de futeból deixaram de ser teatro de lamentaveis incidentes, terminando os encontros normalmente e nunca mais voltaram os times ao campo para a disputa de quatro minutos, de dois minutos e até mais minutos que não foram jogados e que sempre só se apuravam nas reuniões das entidades.

Uma fase de tranquilidade e de calma se implantou no futeból brasileiro.

Com a saida destas autoridades accessórias não sabemos o que virá. A presença do cronometrista e dos juizes de linha em nada alterava as regras internacionais do futeból. O jôgo ficava tal qual é na Inglaterra. Inteiramente internacional. Apenas, na sua fiscalização, mais dentro da nossa indole, havia uma modificação. Cousa inteiramente justificada. Os inglêses são esportivamente educados. Têm esta cousa admiravel que a nossa escola ainda não soube despertar na juventude brasileira: — o espirito esportivo.

Entre a discussão de dois minutos que faltam ou que foram jogados a mais e o desempenho de uma jogada inteligente e bem controlada, o inglês prefere a ultima. Nem toma mesmo conhecimento do primeiro fato. Fica comentando a inteligencia da jogada, o desempenho do **player**.

No nosso caso a cousa séria inteiramente diferente.

Os nossos jogadores quando estão ganhando e percebem que o final do jôgo está próximo, iniciam a "cêra", o jôgo de "bola para fóra" e toda espécie de ilegalidades para evitar que os adversários desfaçam a contagem que lhes está garantindo o triunfo.

Jogamos o futeból sómente para vencer.

Poucos sabem perder e muito menos sabem ganhar, de fórma que um minuto a mais ou menos provoca alteração.

O **Consêlho Nacional de Desportos**, fiel á letra do decreto de regulamentação dos esportes, exige que a lei internacional sêja cumprida. Muito bem.

Não é possivel reformar um decreto-lei com a facilidade que muitos julgam. Mas, é o próprio parecer que condena as "inovações brasileiras" que sugere á **Confederação Brasileira de Desportos** para se dirigir á entidade internacional pedindo a aceitação da modificação que tão uteis e benéficos efeitos teve no Brasil.

Isso sim. Mostremos á entidade internacional á qual somos filiados o que tem sido o cronometrista para o futeból brasileiro.

A Europa tem que se curvar mais uma vez ante o Brasil...

A "DOUTRINA DA NOVA ORDEM"

(Conclusão da 5.ª pag.)

do é que tais estados acabaram tendo veleidades de fazer uma política externa e interna independentemente do Estado protetor. Êsse foi o caso da Checoslováquia, da Rumania, da Polônia, da Iugoslávia. Ao cabo de alguns anos convenceram-se de que poderiam sobreviver sem o apoio da França ou até mesmo contra esta (Rumania, Polônia). O exemplo positivo dêsses estados e o exemplo negativo da Austria que, por sua pequenez, nunca foi capaz de dispensar um momento siquer a proteção de um Estado mais poderoso, ora a França ora a Itália, induziram os militares a tirar essa outra conclusão: o estado-vassalo deve ser bastante fraco e pequeno para não pensar jamais em passar sem um protetor. A ilustração mais completa dessa concepção na prática tivemos com a criação do estado autônomo da Slováquia e mais recentemente da Croácia. Mas pupulam nos círculos dirigentes do Reich os projétos de novos estados dêste gênero. Por exemplo: Flandres, numa estrada da Mancha, a Bretanha, na outra extremidade. Não está fora de cálculo nem mesmo a hipótese de uma Escóssia autônoma (foi em parte a esperança positivamente visionária de um movimento nacionalista independente escossês que levou Hess a escolher aquela região para aterrisar! E quem sabe si não é inconcientemente fiado nessa teoria que De Valera se sente seguro na sua intratabilidade de neutro em plena zona de invasão?... A edição alemã do estado-vassalo foi também aperfeiçoada nêsse sentido que, ao contrário de uma fonte de lucro e de exploração econômica por parte do protetor, o protegido deve ser antes uma fonte de despêsas, um peso morto, do mesmo modo que um exército permanente tem de ser mantido á custa de todos os sacrifícios.

CONTRADIÇÕES EVIDENTES

A contradição dêsse plano com o de Schacht e o de Goering-Funk é visivel. A super-balkanização da Europa, que implica, é incompativel com a espécie de livre-cambismo interior do primeiro. E com o segundo só se coaduna até certo ponto, mas é despido das ambições totalitárias dêste último que os militares julgam fantasistas e irreais. As transformações drásticas do plano dos economistas totalitários, que envolvem migrações brutais de milhões e milhões de seres humanos, destrições e reconstruções em massa cápazes de durar por toda ou mais de uma geração, preferem a velha política já historicamente experimentada do equilíbrio de poderes, modificada de acôrdo com as condições do século vinte, menos ambiciosa é verdade mas talvez mais imediata e prática. Temem que o plano de arregimentação a muque de toda a economia da Europa seja demasiado gigantesco e ao cabo pouco manajavel e ineficaz. Quando toda a economia européia for transformada numa imensa máquina produtiva super-centralizada, sustentam, um desarranjo qualquer num detalhe longínquo da periferia poderá causar o empêrro de todo o mecanismo ultra-pesado. Essa perspectiva os assusta.

O PROSELITISMO DESENFREADO

A todos êsses planos e projétos de reorganização, os puros políticos ou os chamados revolucionários do partido opõem seja a idéia de propagar a revolução nazista por toda a parte, isto é, o proselitismo pelo proselitismo, seja o maquiavelismo do quanto pior, melhor. Defende a primeira um punhado de fanáticos radicais, saturados até o furor de um realismo deformado, fauna estranha de ideólogos e românticos sem escrúpulos. O radicalismo dos políticos como Goebbels, Himmler e outros, porém, se origina de dois sentimentos contraditórios: o pavor de que o movimento nacional-socialista perca o seu dinamismo, e se estabilize em alguns dêsses projétos, ou que, ao invés, a sua própria "revolução" se espalhe pelos povos vencidos. Temem que o feitiço se vire contra o feiticeiro. Consideram o conceito da "Grossraumwirtschaft" em qualquer de suas versões como muito perigoso pois viria, se vingasse, estancar a fôrça propulsora do movimento ou preparar, inevitavelmente, as bases de uma revolução totalitária antigermânica nos países subjugados. A teoria do estado-vassalo não teria resultado diferente da segunda alternativa, segundo êles. Não vêm outra solução conservar as causas como estão, tudo envidando para tornar permanente nos países derrotados o estado mesmo da derrota, isto é, o complexo da impotencia, a desunião, a desintegração. Cultivam assim com cuidado a sobrevivência de govêrnos impopulares, impotentes e incompetentes, sem raizes e sem perspectivas, a exemplo dos Quislings. São êsses os autênticos representantes da famosa "revolução do nihilismo" dos que falou Rauschnig.

Não querem êles a ordem, a estabilização e o definitivo nem mesmo na própria casa. Não se cansam de incitar no seu próprio pôvo os apelos mais demoníacos. Querem por todos os meios incutir no cérebro dos trabalhadores alemães o mesmo orgulho, a mesma insânia megalomaniaca que os devoram. Ainda em junho dêste ano, o Chefe da Frente de Trabalho, o dr. Ley não tinha outro ensinamento para as massas trabalhadoras que lidera sinão êste: "Si quiser-des dirigir a Europa e desta fórma preencher a vossa missão, deveis vos considerar senhores e não proletários, sem vos deixar influenciar pelos fantasmas internacionais nem pelos estúpidos sonhos de solidariedade"

PANDEMONIO

No mesmo diapasão, e resumindo no fundo todo o verdadeiro programa da "nova ordem", proclamava em discurso pelo rádio, para toda a Europa, o Governador da Polônia ocupada, o dr. Hans Frank: "Adolf Hitler tem o sagrado dever de dirigir o mundo sem que ninguém o estorve"

Dêsse quadro geral é realmente dificil dizer-se qual a idéia que exprime a verdadeira "nova ordem" tão propalada. O que na Europa de hoje se vai concretizando na prática é uma mescla insoluvel e contraditória de todos êsses planos e idéias, realistas uns, delirantes outros, pangermanicos todos. Tudo depende da conjuntura do momento, das necessidades táticas de hora, ou dos tropeços e dificuldades com que se defronte o Fuehrer, que vai assim de bote em bote, pulando daqui para acolá, em acrobacias cada vez mais vertiginosas, com a improvisação estonteante de um felino que pressente o perigo.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

Exercicio de pontaria na Marinha britanica.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — UMA INFORMAÇÃO RADIO-TELEFÔNICA DA AGÊNCIA "DOMEI", PROCEDENTE DE TÓQUIO DIZ QUE O PRIMEIRO MINISTRO KONOYE DECLAROU Á IMPRENSA QUE A INDÚSTRIA BÉLICA JAPONÊSA, NO MOMENTO, ENFRENTA A MAIOR CRISE DE SUA HISTÓRIA.

Na Frente Ocidental

ATACA A AVIAÇÃO BRITANICA A NAVEGAÇÃO ALEMÃ

Soldado alemão socorre a um ferido russo.

LONDRES, 3 (U. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna da Grã Bretanha, deram á publicidade o comunicado seguinte: "Durante a noite de ontem a atividade aérea inimiga foi bastante reduzida. Poucos aviões germanicos voaram sôbre a costa oriental inglêsa. Em 2 lugares situados a éste de Anglia e nordéste la Inglaterra fôram lançadas bombas. Num déles houve danos e perdas, não se tendo até agora conhecimento das vitimas pessoais".

RECONSTRUÇÃO

HELSINKI, 3 (U. P.) — Por motivo da libertação da Carélia e conquista de Viipuri pelas tropas finlandesas, o bispo finlandês de Kaila e o bispo evangélico alemão Heckel trocaram telegramas. O bispo alemão assegurou ao arcebispo finlandês que a igreja evangélica alemã está disposta a contribuir também materialmente para a dificil reconstrução da comunidade eclesiástica de Viipuri.

INTENSIFICARAM-SE AS OPERAÇÕES

CAIRO, 3 (U. P.) — Intensificaram-se as operações militares na Africa do Norte.

Numerosas patrulhas italianas fôram dispersadas pelas tropas britanicas.

O "eixo" concentrou numerosos canhões contra as posições britanicas de Tobruck, os quais vomitam fogo incessantemente.

Ao mesmo tempo, 200 aviões italianos e alemães realizaram intenso ataque contra as posições inglesas.

FRACASSOU

BERLIM, 3 (U. P.) — Aviões britanicos sobrevoaram na noite passada o norte e o centro da Alemanha, bem como várias localidades ao sudoéste do Reich.

As tentativas de ataque a Berlim fracassaram completamente, em virtude do cerrado fógo das baterias anti-aéreas.

Apenas poucos aparelhos conseguiram chegar ao centro da cidade, onde lançaram escasso número de bombas explosivas e incendiárias sobre bairros residenciais, causando danos em algumas habitações.

Também todos os outros lugares atacados pelos aviões britanicos sofreram poucos danos.

Foram alvejados apenas bairros residenciais não sendo atacado nenhum objetivo militar ou de importancia economica para a guerra.

Sabe-se que até agora já foram abatidos três dos bombardeiros atacantes.

ATACADO O "LUTZOW"

LONDRES, 3 (U. P.) — O sr. Archibald informou que no dia 12 de junho aviões torpedeiros tipo "Beaufort" atacaram o couraçado de bolso alemão "Lutzow", antes "Deutschland".

COMUNICADO DO Q. G. DO FUERHER

QUARTEL GENERAL DO FUERHER, 3 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Estado Maior Alemão: "Na frente oriental prosseguem com êxito as operações. A aviação rumena teve papel saliente nos bombardeios efetuados com sucesso na zona sul. Essa mesma aviação destruiu até o fim do mês de agosto, 433 aviões soviéticos e apoiou, admiravelmente, as operações terrestres. Na Mancha, como na Noruéga as fôrças navais ligeiras derribaram 7 aparelhos inglêses, enquanto que em terra as baterias anti-aéreas e os caças abateram 4 e a artilharia naval 1. Na Africa do Norte os italo-germanicos bombardearam com aviões de mergulho a praça sitiada de Tobruck, no dia 1.º de setembro, atingindo com bombas de grosso calibre as posições de artilharia britanicas e concentrações de tropas. Ontem á noite, os bombardeiros inimigos voaram sôbre o norte e o centro da Alemanha e a zona principal do Rêno. Um ataque de uma formação de aparelhos contra Berlim não conseguiu nenhuma eficácia devido é enérgica defêsa anti-aérea. Somente alguns aviões chegaram ao centro da cidade. Houve vítimas causadas pelas bombas que cairam nos bairros urbanos. As baterias derribaram 6 dos aparêlhos atacantes".

COMUNICADO FASCISTA

ROMA, 3 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado de guerra hoje distribuido: "As nossas fôrças aéreas atacaram, com muito êxito, as posições britanicas. No ataque em massa contra Tobruck fôram atingidos, em cheio, posições de artilharia de campanha inimiga, provocando-se grandes incêndios e terriveis explosões. Na zona de Jarabub os aviões italianos bombardearam e metralharam colunas britanicas que conduziam tropas. Ontem á noite, fôram atacadas as nossas bases em Marar. Em Tobruck a nossa artilharia abriu fôgo contra grupos motorizados de **tanks** inimigos que tentavam aproximar-se das nossas posições. Os aviões inimigos bombardearam Benghasi, metralhando uma aldeia colonial sem graves consequências. Tambem os aparelhos britanicos incursionaram ás localidades de Agosa e Sicilia causando poucos danos".

AS ATIVIDADES DOS AVIÕES DO COMANDO COSTEIRO

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministro do Ar declarou que os aviões do comando costeiro atacaram 136 submarinos alemães, no ano passado, e abateram 20 aviões germanicos, em proteção dos comboios britanicos.

DEMONSTRAÇÃO DE PROTESTO

LONDRES, 3 (U. P.) — Em consequência de uma demonstração de protesto de um grupo de mulheres belgas contra a escassez de gêneros, três das manifestantes fôram condenadas a 3 mêses e 14 dias de prisão e uma somente a 4 mêses.

A demonstração de protesto, confórme diz a agência livre belga, era composta, em sua maioria de mulheres, que marcharam para Municipalidade, tendo á frente uma bandeira em que se lia a seguinte inscrição: "Precisamos de carvão, batata, mais pão, leite e gordura".

A mesma fonte informa que na cidade de Venders certos rapazes nas horas do "bluck out" escreviam, com giz, nas paredes, frases depreciativas contra os alemães que tivéram ordem para acompanhar a policia nas suas rondas noturnas, como represália.

AUMENTO DAS PENSÕES

SOFIA, 3 (U. P.) — O Ministro da Bulgária deu a conhecer que a partir de 1.º de outubro próximo todas as pensões serão aumentadas de 10% correspondente ao projéto-lei submetido á aprovação do Parlamento.

PROIBIÇÃO

ANKARA, 3 (T. O.) — Segundo noticias recebidas do Cairo, o Govêrno Egipcio proibiu, para efeito imediato, a exportação de manteiga.

Deve-se êsse fato ao motivo de, nos últimos dias, as autoridades militares britanicas têrem enviado importantes quantidades de manteiga egipcia para a Palestina e para o Irak, onde se encontram as fôrças britanicas estacionadas.

INVERSO

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministro do Ar da Grã-Bretanha infórma: "O Comando Costeiro está transformando a batalha do Atlantico de ataque alemão contra a navegação britanica em ataque britanico contra a navegação alemã".

RELAÇÕES DIPLOMATICAS ANGLO-MEXICANAS

MEXICO, 3 (U. P.) — "As relações diplomáticas anglo-mexicanas serão restabelecidas em futuro próximo.

O México tomou a iniciativa do restabelecimento, como demonstração de decidido apôio á causa que a Grã Bretanha está defendendo.

PARA TIEN-TSIN

BERLIM, 3 (U. P.) — O ex-consul alemão em São Francisco da Califórnia, sr. Wielmann partiu de avião para Tien-Tsin, via Roma, na semana passada.

NOMEAÇÕES DO GOVERNO SUECO

ESTOCOLMO, 3 (T. O.) — O Govêrno Suéco nomeou o chefe da esquadrilha "Waest-

(Conclúe na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 4 de setembro de 1941

Á SEMELHANÇA DA ENTREVISTA ROOSEVELT - CHURCHILL

Desejaria o Principe Konoye uma conferência com o Presidente americano, no Pacífico

WASHINGTON, 3 (U. P.) — **Por Artur Degreve** — Causou sensação nas esferas daqui, a noticia não confirmada de que o principe Konoye havia proposto ao presidente Roosevelt uma conferência a bordo de uma belonave nipônica no Pacífico, a fim de tratar das relações nipo-"yankees".

Si bem que a "Casa Branca" e o Departamento de Estado neguem, a noticia de que o principe Konoye deseja realizar algo analogo á entrevista do Atlantico, está tomando vulto nas duas semanas, desde a conferência do embaixador japonês, barão Nomura com o sr. Cordell Hull, secretário das Relações Exteriores americano. A crença de que haja intensão de parte do govêrno nipônico, aumentou desde quinta-feira, quando o embaixador japonês, acompanhado do sr. Cordell Hull, conferenciou com o presidente Roosevelt, entregando-lhe uma mensagem pessoal do principe Konoye, de contéudo ainda não revelado. Os comentaristas diplomáticos admitem não ser improvavel o convite feito, mas opinam que, no momento existem obstácuos capazes de impedir a conferência.

Os meios autorizados declaram que as recentes conversações Roosevelt-Hull tendo de um lado o embaixador Nomura, constituem as preliminares para as negociações de caráter mais amplo a sêrem realizadas, caso cheguem a um acôrdo em tôrno das bases que se procuram estabelecer.

Contudo há indicios de que o Japão venha a dar a sua aquiescência aos principios enunciados pelo sr. Hull em 1937, principios que insistem nos seguintes pontos: **Primeiro:** — O não reconhecimento da anexação dos territórios adqueridos pela fôrça...

Segundo: — As necessidades de acôrdos internacionais sôbre diversos problemas existentes e **Terceiro** — Igualdade na oportunidade comercial.

AS PERDAS

aéreas anglo-germanicas em dois anos de guerra

LONDRES, 3 (A. N.) — Durante os dois anos de guerra os inglêses abateram cerca de 4.500 aviões alemães, enquanto a RAF perdeu 1.400 aparêlhos.

FECHADA A FRONTEIRA SÍRIO - TRANSJORDANA

ANKARA, 3 (U. P.) — Segundo informam de Teheram foi fechada a fronteira entre a Siria e a Transjordania. Só pódem atravessá-la as pessôas portadoras de licença especial das autoridades militares inglesas. Não se deu a razão da medida.

ANIQUILADA

a 43.ª Divisão russa

HELSINK, 3 (U. P.) — A 43.ª Divisão russa foi aniquilada pelas tropas finlandesas.

O seu comandante general Kirpitsnikof caiu prisioneiro.

CONFLITO PERÚVIO-EQUATORIANO

A tarefa mediadora do Brasil, Argentina e Estados Unidos

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Brasil, Argentina e Estados Unidos dirigiram-se ao govêrno peruano, por intermédio dos respectivos embaixadores, solicitando colaboração na tarefa mediadora destinada a cessar o conflito com o Equador.

Os embaixadores das três maiores potencias do hemisfério receberam instruções para frizarem perante a chancelaria de Lima que o Perú contraiu uma obrigação moral ao aceitar a mediação e o compromisso de não reiniciar as operações militares.

Outrossim, os embaixadores manifestaram o desejo de que as potencias mediadoras não vejam repetidas as medidas tendentes a impedir a solução harmoniosa de todas as divergencias entre o Perú e o Equador, frizando ainda a necessidade da maior colaboração peruana na tarefa da mediação.

LIBERDADE

condicional de 5.175 prisioneiros

MADRI, 3 (U. P.) — O Gabinête Espanhol concedeu liberdade condicional a 5.175 prisioneiros da guerra civil.

ULTIMA HORA

DE VIAGEM PARA BERLIM

ANKARA, 3 (U. P.) — O embaixador alemão von Papen adiou para hoje a sua viagem a Berlim, por motivo de um convite para que assistisse a uma recepção oferecida no "Yacht Clube", pelo secretário das Relações Exteriores, em homenagem aos diplomatas italianos, alemães e rumenos.

200 MORTOS E FERIDOS

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — Atinge a cêrca de 200 o número de mortos e feridos em consequncia des "raids" aéreos nipônicos contra esta capital, no sábado último.

Segundo informações de pessôas chegadas de outras áreas bombardeadas, a Escola da "Missão Quakers" foi destruida por 20 bombas.

ATRAVESSARAM A MANCHA

FOLHESTONE, 3 (U. P.) — Várias esquadrilhas da "RAF" atravessaram o canal da Mancha na noite passada e atacaram os portos de invasão ao longo de toda a costa francêsa, entre Boulgne e Calais.

FALECEU O MARQUÊS DE FAIAL

LISBÔA, 3 (U. P.) — Faleceu, aqui, em consequência de ferimentos recebidos num desastre de automovel, o marquês de Faial, conde Calhariz.

NA DIREÇÃO DE TEHERAN

SIMLA, 3 (U. P.) — As tropas britanicas prosseguem a ocupação do território persa, avançando na direção de Teheran.

Assegura-se que o Iran aceitou amplamente as condições dos aliados.

FALECEU EM COIMBRA

LISBÔA, 3 (U. P.) — Faleceu em Coimbra o catedratico padre Antonio Ribeiro de Vasconcélos, filólogo e presidente da Academia Portuguêsa de História.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo.

500 MIL INGLÊSES NO DESERTO OCIDENTAL

EXPECTATIVA DE GRANDES COMBATES NO NORTE DA AFRICA

Tanto os inglêses como teuto-italianos se preparam para violenta "blitzkrieg" — Capturado um pôsto do "eixo" na frente de Tobruk — A "Luftwaffe" empreendeu um pesado "raid" contra Suez

PARIS, 3 (U. P.) — Informações do Egito e publicadas na imprensa parisiense revelam que os britanicos concentraram 500.000 homens no deserto ocidental para uma nova "blitzkrieg" contra as forças italo-germanicas.

DANIFICADO O CANAL DE SUEZ

NEW YORK, 3 (U. P.) — A NBC captou uma transmissão de Berlim anunciando que os bombardeiros alemães danificaram, consideravelmente, o Canal de Suez na noite de 1.º do corrente.

Foi especialmente avariada, segundo o locutor alemão, a Usina Elétrica perto de Port Fuad, sobre a qual cairam centenas de bombas.

Irromperam numerosos incendios.

PROXIMA OFENSIVA

CAIRO, 3 (U. P.) — Acredita-se que as tropas do "eixo" estão se preparando para uma ofensiva contra o Egito.

NA FRENTE DE TOBRUK

CAIRO, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas britanicas ocuparam na frente de Tobruk um posto defendido por tropas italianas e alemãs.

INCURSÕES DA RAF

ROMA, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a RAF realizou uma incursão aérea nas cercanias de Catania e Ragusa, na Sicilia e de Benghasi.

Os pilotos ingleses metralharam as aldeias coloniais na Cirenaica, mas os danos fôram insignificantes.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 4 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 151, de 2 de setembro de 1941

Altera o art. 546 do Código Fiscal do Estado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, item I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — O prazo de 60 (sessenta) dias de que trata o art. 546, n.º 4, do Decreto n.º 40, de março de 1940 — CÓDIGO FISCAL DO ESTADO — para as mercadorias apenhadas em garantia de empréstimos realizados com o Banco do Brasil ou outro Estabelecimento bancário só será contado da data da saida das mesmas dos armazens em que se acharem depositadas.

§ 1.º — Para efeito da contagem do prazo estipulado nêste artigo, o interessado registará a guia de transito na repartição fiscal local. Da guia constará a declaração do gerente ou administrador dos Armazens, com a firma devidamente reconhecida, e o visto da Agência do Banco interessado, de que a mercadoria se acha depositada ali para garantia de qualquer operação.

§ 2.º — A repartição fiscal da localidade procederá á conferência da mercadoria depositada, anotando no verso da guia a quantidade, pêso e qualidade, de modo que fique perfeitamente caracterizado o lóte armazenado.

Art. 2.º — Terminada a operação e levantado o depósito das mercadorias no todo ou em parte, será declarada no verso da guia de transito a data da saída da mercadoria, quantidade, pêso, e qualidade, pelo administrador ou gerente dos Armazens, com o visto da Agência do Banco interessado, contando-se daí o prazo de 60 (sessenta) dias de que trata o art. 546 do Código Fiscal do Estado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 2 de Setembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25 DE AGOSTO

Decreto:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, resolve tornar sem efeito o áto que nomeou Genésio Alves de Sousa para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Conceição.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27 DE AGOSTO

Petição:

De Antonio Telesforo de Oliveira, escrivão distrital do Maia do municipio de Bananeiras, aposentado requerendo pagamento de vencimentos atrazados. — Deferido, aguardando abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29.

Petição.

Do bel. Bolivar Correia Pedrosa, Juiz de Direito da comarca de Araruna, requerendo pagamento da diferença de seus vencimentos. — Deferido. Aguardando abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2 DE SETEMBRO.

Petições:

De Francisco Celso Xavier, adjunto de promotor publico da comarca de Monteiro, requerendo pagamento de gratificação a que se julga com direito, por ter estado no exercicio pleno do cargo de Promotor. — Deferido.

De Genésio Freire, requerendo pagamento dos alugueis do prédio, onde funciona o quartel e a sub-delegacia da Vila de Pitimbú, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio na importancia de .... 240$000. — Deferido, á vista das informações.

De Antonio José de Mendonça, tabelião público da comarca do Espírito Santo, requerendo pagamento de gratificação a que tem direito, por ter servido de escrivão **ad-hoc** da Comissão Judiciária de Guarabira. — Deferido, á vista das informações.

De Antonio Lopes Pereira, operario da Imprensa Oficial, requerendo 6 mêses de licença, para o seu tratamento. — Concêdo 60 dias, de acôrdo com o laudo médico.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3.

Decretos:

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba, resolve por á disposição da Comissão de Abastecimento o auxiliar de redação, padrão G. do quadro único do Estado, Wilson Madruga.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve remover o tenente Antonio Correia Brasil, Delegado de Policia do municipio de Ingá, para identicas funções no de Pilar.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, resolve remover o tenente Pedro Alves de Paiva do cargo de Delegado de Policia do municipio de Joazeiro, para identicas funções no de Esperança.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve designar os drs. Lourival Moura, Damasquino Maciel e Alberto Cartaxo, a fim de inspecionarem de saúde para efeito de aposentadoria, José Bandeira de Albuquerque, 2.º Tabelião Público da comarca de Ingá, na séde da Diretoria Geral de Saúde Pública.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 3.

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve designar o bel. Leonel Coêlho, auxiliar de redação da Imprensa Oficial para prestar serviços no Consêlho Penitenciário do Estado.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento José Freire da Silva, sub-delegado de Policia do distrito de São João do município de Mamanguape, para identicas funções no de Jacaraú do mesmo municipio.

Telegrama recebido pelo sr. Interventor Federal do Estado

Jatobá, 2 — Interventor Federal — João Pessôa — Comunico a v. excia. que recolhi á Estação Fiscal a importancia de 1:951$300, correspondente ás quotas de Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades. Respeitosas saudações. **Antonio de Andrade Néto** — Prefeito.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Joaquim Soares dos Santos do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Cabaceiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Orris Brasileiro de Albuquerque do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Aristoteles Moreira de Resende do cargo de 1.º suplente de Sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda do municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Joaquim Avelino de Lima do cargo de 2.º suplente de Sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda do municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Odilon Francisco de Moura para exercer o cargo de 1.º suplente de Sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda do municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear André Clarindo de Sousa para exercer o cargo de 2.º suplente de Sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda do municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Capitulino Costa Ramos do cargo de 2.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Cabaceiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Pedro Guedes dos Anjos para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia do distrito de Santa Maria do municipio de Conceição.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar, a pedido, Olimpio de Santana Freire do cargo de 1.º suplente de Sub-delegado de Policia do distrito de Cupaoba do municipio de Caiçára.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Antonio Siqueira Filho para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar José Dantas Saldanha do cargo de Sub-delegado de Policia do distrito de São José do municipio de Brejo do Cruz.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Luiz Ferreira Tavares do cargo de 2.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Joazeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Aristides Ataide de Oliveira para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia do distrito de Soledade do municipio de Joazeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento José Benicio Sobrinho do cargo de 2.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Esperança, para identicas funções no de Joazeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Ferreira do cargo de Sub-delegado de Policia do distrito de Soledade do municipio de Joazeiro.

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA DO DIA 3.

Oficio recebido:

N.º 161 — Da Prefeitura de Areia, remetendo o quadro demonstrativo das dotações para o exercicio de 1941.

Oficios expedidos:

N.º 1.309 — Ao Diretor da Imprensa Oficial, autorizando o fornecimento de material de expediente á Prefeitura de Itaporanga.

N.º 1.310 — Ao mesmo, autorizando o fornecimento de um livro "Diário" e outro para registo de Divida Ativa, á Prefeitura de Joazeiro.

N.º 1.311 — A' Prefeitura de Serraria, acusando recebidos os quadros comparativos da receita e despêsa daquéla Edilidade, referentes ao exercicio de 1940.

N.º 1.312 — Ao Presidente do D. A. E., remetendo o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando por utilidade pública, terrenos de D. Porfiria Montenegro Campos, dr. Aluisio Campos e sr. Paulo Barrêto, no lugar "Ligeiro" para aí ser construido um Campo de Aviação.

N.º 1.313 — A' Prefeitura de Brejo do Cruz, comunicando que o projeto enviado em of. n.º 53, daquela Prefeitura, está em desacôrdo com o art. 13, do decreto-lei estadual n.º 99, de 25 de setembro de 1940.

N.º 1.314 — Ao Prefeito de Bonito, para sanção, um projéto reduzindo a dotação orçamentária da verba "Fomento" e abrindo um crédito suplementar a diversas verbas do orçamento em vigôr.

N.º 1.315 — Ao Prefeito de Jatobá, para sanção, um projéto dispondo sôbre horário da abertura e fechamento do comércio e criando multas para os infratôres.

N.º 1.316 — A' Prefeitura de Mamanguape, comunicando que o Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos da Secretaria do Interior sob n.º 54, autorizou a venda em hasta pública do motor Saner instalado na usina elétrica da Vila de Jacaraú.

N.º 1.317 — A' Prefeitura de Princêsa Isabel, para sanção, um projéto de decreto-lei dispondo sôbre o horário da abertura e fechamento do comércio e também estabelecendo multas para os infratôres.

N.º 1.318 — Ao Diretor da Imprensa Oficial, para publicação, decrétos individuais da Prefeitura de Esperança pondo a disposição do Estado, o médico do pôsto de higiêne daquéle municipio e nomeando outro para substituí-lo, sem ônus para os cofres municipais.

PARECER N.º 39

O dr. Prefeito de Santa Rita, em oficio n.º 148, sem data, consulta a essa Comissão, se a Emprêsa de Luz, encampada por aquela edilidade, deve ter escrita própria e se a sua receita deve ser incorporada a da Prefeitura.

Ora, se a Prefeitura, legalmente encampou a Emprêsa, ela hoje, faz parte de seu acêrvo Industrial e Patrimônial.

Sendo assim, e de acôrdo com o art. 39, do decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, os serviços Industriais e Patrimôniais do Municipio, manterão uma escrita patrimônial e financeira comum a todos os Departamentos, podendo ainda manter, contabilidade especial para demonstração do custo e do resultado de fiscalização das operações de caráter técnico.

Apreciado desta fórma, o que dispõe a legislação, verifica-se que a escrita da Emprêsa de Luz isto é, sua receita e despêsa, será lançada na conta patrimônial e industrial e as despêsas pagas seguindo-se o padrão adotado.

Sala dos trabalhos da C. N. M., em 15 de julho de 1941.

Manuel Viana Junior — Membro relatôr.

TERMO DE CONTRÁTO entre o Govêrno do Estado da Paraíba e Lindalva Figueirêdo Bezerra para exercer no Departamento de Educação o cargo de professôra de Escola Rudimentar.

Aos 30 dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes na Secretaria do Interior e Segurança Pública por parte do Govêrno do Estado da Paraíba e Lindalva Figueirêdo Bezerra, e acordaram o seguinte:

Clausula Primeira — Lindalva Figueirêdo Bezerra, chamada daqui por diante "contratada" exercerá da data em que este fôr publicado no órgão oficial do Estado, a função de professôra de escola rudimentar mista do Magistério Primário do Estado.

Cláusula Segunda—A "contratada" terá sua séde na escola rudimentar mista de Santa Maria do municipio de Pombal, ou em outra de igual categoria que lhe fôr designada por conveniencia do serviço.

Cláusula Terceira — A "contratada" ficará responsavel na fórma da legislação em vigor pela guarda e conservação do material que lhe fôr confiado para desempenho de suas funções, indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar por culpa sua durante a vigência do presente contráto.

Cláusula Quarta — O presente contráto durará até 30 de novembro do corrente ano e entrará em vigor a partir da data de sua assinatura, podendo desde que concordem as partes ser renovado por ocasião do seguinte ano letivo.

Cláusula Quinta — Como remuneração pelos seus serviços a "contratada" perceberá mensalmente o salário de 100$000 (cem mil réis), cujo pagamento, no corrente exercicio correrá á conta da dotação "Pessoal Variavel" do Departamento de Educação.

Cláusula Sexta—A "contratada" se obriga a dar 15 (quinze) horas de aula por semana Observadas as instruções adotadas pelo Departamento de Educação.

Cláusula Setima — Durante a vigencia deste contráto, não poderá a "contratada" exercer outra função pública, ressalvadas as exceções prescritas em lei sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusulo Oitava — O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo por iniciativa do Govêrno não cabendo á "contratada" direito a qualquer indenização ou reclamação judicial, e por deliberação da própria "contratada" se assim lhe convier desde que seja a Secretaria do Interior e Segurança Pública, notificada com antecedência de um mês.

Cláusula Nona — As partes elegem para fôro deste contráto o da comarca desta Capital.

Este contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal em despacho exarado na exposição de motivos n.º de de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 8 do decreto-lei 148 de 8 de fevereiro de 1941, isentos do pagamento do sêlo proporcional.

E para firmeza e validade do que acima ficou estipulado foi no livro n.º 2 de contrátos, lavrado nesta Secretaria de Estado, o presente termo que lido, conferido e achado conforme vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas João Pires de Freitas e Abelardo Paulo da Silva e por mim Jauberlit Agra Nóbrega, escriturário classe I, da Secretaria da Fazenda servindo nesta Secretaria.

O escriturário classe I. **Jauberlit Agra Nóbrega**

João Pessôa, 1 de setembro de 1941.

Dr. Janduhy Carneiro, Lindalva Figueirêdo Bezerra, João Pires de Freitas e Abelardo Paulo da Silva.

TERMO DE CONTRÁTO entre o Govêrno do Estado da Paraíba e Maria de Sá Brunet para exercer no Departamento de Educação o cargo de professôra de Escola Rudimentar Noturna.

Aos 23 dias do mês de julho de 1941, presentes na Secretaria do Interior e Segurança Pública, o dr. José Janduhy Carneiro respondendo pelo expediente da Secretaria, por parte do Govêrno do Estado da Paraíba e Maria de Sá Brunet, acordaram o seguinte:

Cláusula Primeira — Maria de Sá Brunet, chamada daqui por diante "contratada" exercerá da data em que este fôr assinado, a função de professôra de escola rudimentar noturna feminina do Magistério do Estado.

Cláusula Segunda — A "contratada" terá sua séde na escola rudimentar feminina noturna de Pombal ou em outra de igual categoria que lhe fôr destinado por conveniência do serviço.

Cláusua Terceira — A "contratada" ficará responsavel na fórma da legislação em vigor pela guarda e conservação do material que lhe fôr confiado para desempenho de suas funções indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar por culpa sua durante a vigência do presente contráto.

Cláusula Quarta — O presente contráto durará até 30 de novembro do corrente ano e entrará em vigor a partir da data de sua assinatura, podendo desde que concordem as partes, ser renovado por ocasião do seguinte ano letivo.

Cláusula Quinta — Como remuneração pelos seus serviços a "contratada" perceberá mensalmente o salário de 100$000 (cem mil réis) cujo pagamento no corrente exercicio, correrá á conta "Pessoal Variável" do Departamento de Educação.

Cláusula Sexta—A "contratada" se obriga a dar 15 (quinze) horas de aula por semana, observadas as instruções adotadas pelo Departamento de Educação.

Cláusula Sétima — Durante a vigência deste contráto não poderá a "contratada" exercer outra função pública, ressalvadas as excessões prescritas em lei sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula Oitava — O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo por iniciativa do Govêrno não cabendo a "contratada" direito a qualquer indenização ou reclamação judicial, e por deliberação da própria "contratada" se assim convier desde que seja a Secretaria do Interior e Segurança Pública, notificada com antecedência de um mês.

Cláusula Nona — As partes elegem para fôro deste contráto o da comarca desta Capital.

Este contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário do Interior, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal em despacho exarado na exposição de motivos n.º .. de .. de .. de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 8 do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941, isento de pagamento do sêlo proporcional.

E para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi no livro n.º 2 de contrátos, lavrado nesta Secretaria de Estado o presente termo, que lido conferido e achado conforme vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas e pelas testemunhas João Pires de Freitas e Abelardo Paulo da Silva, e por mim Jauberlit Agra da Nóbrega, escriturário, classe I, da Secretaria da Fazenda, servindo nesta Secretaria, que o escrevi.

O escriturário classe I, **Jauberlit Agra da Nóbrega**

João Pessôa, 1 de setembro de 1941.

Dr. Janduhy Carneiro — Secretário do Interior; **Maria de Sá Brunet** — Contratada; **João Pires de Freitas** — Testemunha; **Abelardo Paulo da Silva** — Testemunha.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despêsa dos dias 1.º e 2 de setembro de 1941

RECEITA:	
Setembro, 3 —	
Saldo do dia 30:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	22:935$400
Caixa:	
Idem, reservada p/ despêsa autorizadas	50:898$500
Soma	123:833$900
Receita dos dias 1 e 2	6:563$800
Balanço	130:397$700
Despêsa:	
Setembro, 3 — Auxilios e subvenções:	
Pago, conf. docs. 1 a 4 e 15 a 17 ..	7:183$600
Diversas despêsas:	
Idem, conf. docs. 5 a 14	2:350$000
Fiscalização:	
Idem, conf. docs. 18, 19 e 20	535$000
Soma	10:068$600
Saldo para o dia 3	120:329$100
Balanço	130:397$700
Saldo balanceado rs.	120:329$100

João Pessôa, 3 de setembro de 1941.

Valdemar Dantas — Fiscal encarregado da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 2:

Portaria:

O capitão Chefe de Policia do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve cassar a carteira do **chauffeur** Pedro Marcelino de Oliveira, de acôrdo com o art. 130, n.º 2 do Código Nacional de Transito, por ter, quando de passagem com excesso de velocidade e contra-mão no lugar denominado Lagôa de Dentro (km. 10), ocasionado a morte de uma menor, enquanto durar o processo contra o mesmo instaurado.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 3:

Petições:

De Manuel do Amôr Divino Filho, solicitando licença para a barcaça "Navegante", entrada de Recife sem carga, no dia 2/9/1941, seguir viagem com destino ao porto de Penêdo. Despacho: "Deferido; extraia-se o passe".

De Manuel Gaspar de Lima, solicitando licença para o Iate "São Geraldo" entrado de Macáu em 1/9/1941, seguir viagem com destino ao mesmo porto. — Igual despacho.

De João Luiz Ribeiro de Morais, solicitando licença para o vapor nacional "Itagiba" esperado no dia 4 do corrente, prosseguir viagem para o porto de Porto Alegre. — Igual despacho.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano	60$000
Semestre	35$000

NUMERO AVULSO:

Capital	$300
Interior	$400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.° andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

CONTRA-OFENSIVA DE 50 KMS.

(Conclusão da 1.ª pag.)

e dois fôram colhidos durante o avanço na Carelia.

As formações aéreas finlandêsas não sofreram perdas.

Os aviões finlandêses bombardearam navios surtos nos portos, com os quais o inimigo tentava transportar suas tropas.

A leste de Carelia fôram bombardeados com êxito concentrações de tropas inimigas e colunas de veiculos.

COMUNICADO DE GUERRA FINLANDÊS

HELSINKI, 3 (U. P.) — Diz o seguinte comunicado de guerra finlandês: "Durante as operações da limpêsa do Istmo de Carelia que constituem parte da campanha de Viipuri, as nossas tropas fizeram numerosos presioneiros cujo numero aumenta constantemente.

Um dos prisioneiros é comandante da 43.ª divisão russa, e major general Kirpitaniow.

Essa divisão, que na guerra anterior participou da luta no setôr de Muela e foi condecorada pelo govêrno soviético, sofreu completo aniquilamento no decorrer destes ultimos dias".

GRANDE CONCENTRAÇÃO

MOSCOU, 3 (A. N.) — Noticia-se que o Exército russo está concentrando grande numero de fôrças contra o Exército alemão na frente central.

AMEAÇA DE CERCO

HELSINKI, 3 (A. N.) — Informa-se que as fôrças alemãs, que estão na estrada de Moscou, se acham sob a ameaça de terrivel cerco pelas tropas soviéticas.

CABERA' AOS ITALIANOS

ESTAMBUL, 3 (A. N.) — Assegura-se que num caso da invasão á Turquia, essa tarefa caberá ás fôrças italianas.

MANDADO ARQUIVAR O PROCESSO

RIO, 2 (A. N.) — Atendendo á exposição de motivos feita pelo ministro da Fazenda, a respeito da prorrogação pleiteada pela Associação Comercial de João Pessôa e outras congêneres para a resselagem de estóques de mercadorias a que se refére o artigo 244 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 739 de 24 de setembro de 1938, o presidente da República resolveu indeferir o pedido mandando arquivar o processo.

NA FRENTE OCIDENTAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

got", coronel Jarstenbek para Chefe da Escola de Aviação de Guerra e o major aviador Gkhsoard para Chefe da Flotilha "Waestgot".

ATAQUES DA RAF

CAIRO, 3 (U. P.) — O comunicado da RAF no próximo oriente, informa que grande numero de incêndios verificou-se em Tripoli, durante o ataque dos aparêlhos das fôrças aéreas inglesas a êsse pôrto na noite de 1 para 2 de setembro. A RAF tambem atacou Bardia e Benghasi e diversos pontos no norte da Africa assim como aeródromos em Gerbini, e objetivos na Sicilia.

INICIO DO 3.° ANO DE GUERRA

BERLIM, 3 (U. P.) — Muitos edificios, daqui, fôram sacudidos até os alicerces pelas poderosas bombas arremessadas pelos aviões britanicos durante o violento ataque da noite passada, a qual marcou o inicio do terceiro ano da segunda guerra mundial. Os circulos oficiais se recusaram a revelar a extensão dos danos materiais, e também o total das vitimas.

REUNIÃO

SOFIA, 3 (U. P.) — O consêlho de ministros reuniu-se ontem á tarde em sessão que durou 4 horas. Não foi publicada nenhuma nota oficial sôbre os assuntos discutidos e sôbre as decisões tomadas.

MORTE DE UM CAPITÃO AMERICANO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os funcionários do govêrno informaram que o capitão Sherwood Wicking, segundo se anunciou, encontrava-se a bordo do avião de bombardeio que desapareceu ontem, quando se dirigia para a Inglaterra. O referido militar seguia para Londres, a fim de assumir o cargo de ajudante de ordens do adido naval dos Estados Unidos na embaixada da capital britanica.

ATAQUE AÉREO NA COSTA NORUEGUESA

LONDRES, 3 (U. P.) — O ministério do Ar comunica que um avião **Beufort**, da defêsa costeira atacou um comboio ao largo da costa da Noruéga, atingindo com dois torpedos um dos mais importantes navios, bem como um navio escolta.

6 AVIÕES ABATIDOS NO DIA 2

BERLIM, 3 (U. P.) — Segundo noticias de fontes competentes, a arma aérea britanica perdeu outros 3 bombardeiros em seus ataques realizados na noite passada contra o território do "Reich". Ascende pois a 6 o total do número de aviões inimigos abatidos na noite passada.

PERDAS AÉREAS DE AGOSTO

BERLIM, 3 (U. P.) — O rádio britanico anuncia que os ingleses perderam durante o mês de agosto 471 aviões, abatidos sôbre o sólo da Alemanha, no mesmo periodo a aviação germanica perdeu apenas 47 aviões.

A RAF perdeu em combates aéreos 192 aparêlhos enquanto apenas 17 não regressaram ás bases alemãs.

PROTESTO DO EMBAIXADOR FRANCÊS NOS EE. UU.

BERLIM, 3 (T. O.) — A DNB informa de Washington que o embaixador de Vichy, nos Estados Unidos, sr. Henry Haye, rebateu perante os representantes da imprensa, com toda a energia, as acusações contra o govêrno de Vichy e contra o embaixador francês em Washington, publicadas nos EE. UU.

O embaixador qualificou os ataques americanos contra Vichy de "covarde ataque contra um país que, até á sua derrota, nenhum outro havia feito mais sacrificio do que êle pela causa aliada".

Aquêle diplomata protestou, pessoalmente, contra a campanha anti-francêsa, que não tinha outro objetivo sinão o de provocar rutura das relações diplomaticas entre Vichy e Washington.

MULTADOS

vários comerciantes espanhóis

MADRID, 3 (U. P.) — Em uma reunião do Conselho de Ministros realizada na noite de ontem, fôram impostas multas num total de 1.100.000 pesetas aos comerciantes acusados de infringir a politica econômica em vigôr no território espanhol. Os comerciantes multados mantinham, contrariamente ás ordens das autoridades espanholas, "stocks" clandestinos de mercadorias. Alguns comerciantes fôram condenados ainda a trabalhos forçados.

FECHAMENTO

de consulados bolivianos

LA PAZ, 3 (U. P.) — Comunica-se que o govêrno da Bolivia, de acôrdo com o pedido da Alemanha, ordenou ao encarregado dos negócios em Berlim a fechar os consulados bolivianos nas zonas ocupadas.

PANORAMA DA GUERRA

As notícias de ontem, da campanha alemã na Russia, informaram que as linhas da "Reichswehr" estavam sendo açoitadas por violenta ofensiva vermêlha, generalizada a todos os setôres. No norte, onde o marechal Voroschilof dirige, pessoalmente, a ofensiva, os alemães teriam sido obrigados a um recúo de 5 quilômetros, frente a Leninegrado, voltando a atravessar um rio não mencionado, mas, possivelmente o Neva.

O ataque russo assume, porém, maiores proporções no setôr central, onde os alemães admitem encarniçados combates e Moscou anuncia um avanço de 50 quilômetros de profundidade, restaurando, assim, a antiga frente Smolensk-Gomel. Não fica aí, no entanto, a ofensiva soviética, pois o marechal Budenny contra-ataca os alemães no baixo Dnieper, com a máxima violência, visando estabelecer cabeceiras de ponte e aliviar a pressão inimiga contra Odessa.

Da frente ocidental vem a informação, da própria DNB, de que a capital do **Reich** sofreu gravissimo golpe da **Royal Air Force**, num **raid** em formações bastante numerosas. Conquanto não se pôssa afirmar que o bombardeio de Berlim tenha sido o mais sevéro dêsde o inicio da guerra, póde-se admiti-lo como de grande efeito, principalmente quando fôram visados importantes objetivos militares, como sejam o maior centro de comunicações ferroviárias e uma zona onde se acha instalado grande parque industrial.

Em Londres, o Ministro do Ar, sir Archibald Sinclair informou que poderosos quadrimotores, (aliás dêsse tipo fôram todos os aparêlhos que integraram as formações do ataque), sobrevoaram Berlim e Frankfurt, ocasionando sérios danos á indústria de guerra alemã.

Adiantou o sr. Sinclair que, dando uma eficiente demonstração do seu vigôr, a RAF, durante as primeiras três semanas de agosto, despejou sôbre o território inimigo já três quartos da quantidade de explosivos usada no ano passado, quando a Grã Bretanha se concentrava num esfôrço ingente para aniquilar uma tentativa eventual de desembarque no território metropolitano.

No norte da Africa há expectativa de iminentes operações, em larga escala, uma vez que, tanto britanicos como teuto-italianos dão sinais de intensa preparação.

As conversações nipo-yankees ocupam grande parte do noticiário da imprensa estrangeira, principalmente quando se vem observando profunda exaltação de animos em Tóquio e uma serenidade, fria e resoluta, dos Estados Unidos de cumprir os planos já delineados.

O sr. Cordell Hull falando em tôrno dos comentários divulgados sôbre as **demarches** politicas de Washington, entre o Presidente Roosevelt e o embaixador Nomura, têve a simples expressão de que elas, até agora, não passam de "méras experiências"...

Enquanto isso, no Império Nipônico se clama por uma atitude mais firme contra os Estados Unidos e, na tarde de ontem, foi o próprio principe Konoye quem declarou que a situação nipônica teria, em parte, a sua solução, com a mobilização geral da indústria bélica, ação que ha algum tempo têve o seu inicio.

Motociclétas armadas com metralhadoras "Bren" fazem parte de um regimento britanico de infantaria.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ NO IRAN

Ha escassês de viveres na capital iraniana

ANKARA, 3 (U. P.) — O general Achmedi, encarregado pelo govêrno iraniano de vigiar a execução do estado de sitio decretado em Teheran, baixou uma série de medidas destinadas a combater o panico que continúa reinando entre a população civil na referida capital.

Assim, as casas comerciais, que se encontravam fechadas, deverão abrir as suas portas, ficando além disso terminantemente proibido reter as mercadorias.

Não obstante, continúa a escassês de viveres em Teheran, uma vez que os camponeses se absteem de ir á capital a fim de venderem os seus produtos.

Diminuiu, um pouco, a excitação depois que o Govêrno fez a promessa de que faria tudo o que estivesse em seu alcance a fim de evitar que a capital do Iran fôsse ocupada pelas tropas soviéticas.

UMA DAS CONDIÇÕES DE PAZ

LONDRES, 3 (U. P.) — Autorizadamente se anuncia que as condições de paz anglo-soviéticas para o Iran conteem, provavelmente, o fechamento ou limitação das legações iranianas nos países sob o controle alemão.

As informações adiantam que as instruções enviadas ao embaixador britanico estabelecem que, futuramente, não somente a legação alemã no Iran como de todos os países sob o controle germanico, serão fechadas ou limitadas as suas atribuições.

Um informante autorizado declarou: "As negociações dos ministros britanico e russo com o Govêrno de Teheran continuam seu curso, não sendo, contudo, possivel informar a que ponto já chegaram e quais serão as principais condições da assinatura oficial da paz."

CAMPANHA

anti-religiosa dos bolchevistas

PEKIN, 3 (U. P.) — Comunicam de Tatung que aumenta a perseguição contra missionários alemães pelos comunistas chineses.

Em Shansi as tropas bolchevistas exigiram o encerramento das atividades da missão católica e sua imediata partida.

Todas as propriedades fôram confiscadas.

A SITUAÇÃO

do Embaixador argentino em Montevidéu

BUENOS AIRES, 3 (T. O.) — Informações extra-oficiais dos circulos ligados á Chancelaria, dizem que a situação do embaixador argentino em Montevidéu, sr. Roberto Levilier, seria bastante incomoda no momento atual.

Movimento do Pôrto de Cabedèlo

Chega hoje o "Itagiba"

Deverá dar entrada hoje, no Pôrto de Cabedêlo, o navio da Companhia de Navegação Costeira, "Itagiba", procedente dos portos do norte, com consideravel tonelagem de carga de importação consignada ao nosso comércio.

O "Itagiba" sairá, ainda hoje, para os portos de Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos e outros de sua escala.

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Brasileiro

Estão sendo esperados no Pôrto de Cabedêlo, os navios "Almirante Alexandrino", da Linha Manáus—Buenos Aires, com um deslocamento de 11.500 toneladas; o "Pará" da Linha Santos-Belém, deslocando 5.219 toneladas, e o cargueiro-motor-rápido "Carióca", da linha Natal-Pôrto Alegre.

Do Loide Nacional

Procedentes de diversos portos estão sendo esperados os navios "Araranguá", "Aratatá" e "Campinas", que sairão, logo após ao desembarque e embarque de passageiros e cargas, para os diferentes portos percorridos dentro de suas escalas.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Está marcado para o dia 8, a entrada do navio "Itapuí", procedente do Pôrto do Recife, trazendo importante tonelagem de importação, e deverá sair no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu e Aracati.

O dia de ontem

Durante o dia de ontem, nenhum movimento de embarcações de importancia foi registado.

Alguns barcos e rebocadores fizeram o descarregamento de carga procedente do Pôrto do Capim desta capital.

NOTICIÁRIO

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA". — Boletim da semana de 24 a 30 de agosto de 1941.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 25 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico. — O dr. Newton Lacerda e dr. Seixas Maia que estiveram de semana, visitaram o estabelecimento, receitando a 10 asilados, sendo o receituário aviado na **Farmácia Confiança**, também de semana.

Donativos. — Fôram feitos os seguintes: Anibal Moura, 6 litros de leite; Laudelino Pereira, um milheiro de cigarros, Flôres da Caxias e Vanda e uma lata de biscoutos Pilar de 3.600 gramas; Ferreira Amorim & Cia., 10 milheiros de papel para cigarros; Diretoria da Produção, 200 quilos de macacheira.

Movimento de indigentes. — Existiam 134 asilados. Entraram 3. Ficam existindo 137, sendo 46 homens e 91 mulheres.

Escala de serviço. — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 31/8 a 6/9/1941, o diretor João dos Santos Coêlho, o médico dr. Newton Lacerda e dr. Seixas Maia e a Farmácia Confiança.

Notas. — Além dos matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: Asp. Veiga Lima, 15.°; Sebastiana Fernandes, cuidados Joaquim Quirino, Ilha do Bispo; Alice Mauricio, Rua Gameleira, 102.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 3 de setembro de 1941

14.499	— Rio	300:000$000
15.377	— Araxá	30:000$000
20.312	— Jequié	10:000$000
5.128	— S. Paulo	5:000$000
6.492	— Rio	3:000$000

AOS SRS. PREFEITOS DESTE ESTADO

Não sendo permitida, pela repartição dos Correios, a remessa de encomendas a pagar, solicita a GERENCIA DA IMPRENSA OFICIAL aos srs. prefeitos, a fineza de providenciarem em referência a portadores autorizados a receber os materiais executados por conta de suas prefeituras.

A CIDADE

Gazzi de Sá está realizando em João Pessôa qualquer coisa que excede as nossas aspirações e constitúe uma novidade inesperada: a formação de um público de concertos e de professores de música e canto orfeônico.

O Coral Vila-Lôbos e os orfeões do Liceu e dos Grupos Escolares procuram despertar na juventude o gosto pela bôa música e o senso de apreciação artística. Meninos e meninas que cantam "Sertanejo do Brasil" e "Casinha pequenina" são os homens e mulheres de amanhã, com o sentido da beleza dos ritmos educado, orientado, aptos a nos dar uma compreensão até agora reservada a reduzido número de privilegiados.

Teremos então gente que gosta realmente de concertos e audições capaz de tomar ingressos para os recitais sem a única preocupação snob de aparentar finura e habitos elegantes.

O curso de professores da Escola de Música Antenor Navarro está formando também os continuadores dêsse trabalho notavel, afim de que a cidade e o Estado possam contar depois com um grupo entusiasta de educadores á altura do dever de despertar nos alunos das escolas o gosto e o interesse de ouvir e sentir as lindas melodias compostas para os nossos ouvidos — C.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

APENAS INSTALADO O SERVIÇO DE REEDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

NÃO foi inaugurado ontem, como por engano se notificou, o Serviço de Reeducação e Assistência Social.

Apressando a realização dêsse empreendimento, o sr. Interventor interino apenas providenciou a sua instalação provisória no edificio n.º 81, da Rua 13 de Maio, nesta cidade.

E para observar êsses trabalhos de instalação o Chefe do Govêrno ali esteve ante-ontem acompanhado dos srs. Janduhy Carneiro, Secretário do Interior, J. Simeão Leal, diretor geral do D. S. P. e capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Da visita feita áquêle local, verificou o sr. Interventor interino a necessidade de aparelhar o Serviço de Reeducação e Assistência Social a sua elevada finalidade humanitária, cogitando de uma instalação melhor para a sua séde, quando então será inaugurado.

Tratando-se de uma iniciativa do poder público, visando a solução de um problema dos mais agudos da vida paraibana, para êsse fato vem convergindo o interesse da população de nossa capital, que está acompanhando com extraordinária simpatia os esforços do Govêrno nêsse sentido.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

A posse da nova diretoria

REALIZOU-SE, no dia 24 do mês findo, no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, com séde á rua Duque de Caxias, uma sessão especial, na qual fôram eleitos os novos órgãos, que ficaram assim constituidos:

Diretoria:

Presidente: — Ademar Vidal; 1.º secretário, cônego Florentino Barbosa; 2.º secretário, J. Veiga Junior, (reeleito); orador, Miguel Falcão de Alves; tesoureiro, profa. Analice Caldas de Barros.

Comissões:

De contas: — Durval Albuquerque, profa. Olivina Carneiro da Cunha e Beatriz Ribeiro.

De pesquizas e estudos históricos e geográficos: — L. da Silva Pinto, Cleanto Leite e Horácio de Almeida.

De revista: — Miguel Falcão de Alves, Abelardo Jurêma e A. Rocha Barrêto.

A pósse dos órgãos do I. H. G. P. verificar-se-á, em sessão solêne, ás 14 horas, no próximo dia 7, devendo falar sôbre a data nacional, o sr. A. Rocha Barrêto.

Consêlho Penitenciário do Estado

Reune, hoje, ás 15 horas, no salão de expediente de Secretaria do Interior, o Consêlho Penitenciário do Estado.

O sr. presidente solicita o comparecimento de todos os membros.

O EXÉRCITO — ARGENTINO —

Comemorará a Independencia do Brasil

BUENOS AIRES, 3 (T. O.) — O ministro da Guerra, em virtude do convite do Instituto Argentino-Brasileiro, baixou uma resolução determinando que o exercito argentino aderirá á comemoração do 119.º aniversário da Independência do Brasil.

De acôrdo com essa resolução, no dia 7 do corrente serão pronunciadas conferencias em todos os Institutos e unidades do Exercito a cargo dos oficias.

PRESTIGIEMOS

SÃO PAULO, 2 (Por Via-Aérea) — Com uma tenacidade que bem revela a fé que deposita no futuro do gasogênio no Brasil, o sr. Fernando Costa que foi o iniciador dessa benemerita campanha quando ministro da Agricultura, acaba de instalar em São Paulo, a Comissão Estadual do Gasogênio, que deverá favorecer o emprego desse novo combustivel em todo o Estado de São Paulo e que trabalhará em completo acôrdo com a Comissão Nacional do Gasogênio.

Não será necessário, sem dúvida, por em destaque o alcance de tais iniciativas para a economia nacional. No entanto, para se caracterizar o sentido altamente patriótico de que se revestem, bastaria citar a recente resolução do presidente Getúlio Vargas, determinando ao Ministério da Agricultura a aquisição do maior numero possivel de aparêlhos de gasogênio para que sejam fornecidos pelo preço do custo aos serviços públicos, ás emprêsas particulares e aos agricultores.

O chefe do govêrno, conhecedor das realidades econômicas do Brasil, assim resolveu para contrabalançar os efeitos prejudiciais da atual crise de combustivel importado. Realmente, estamos sofrendo uma série de restrições nos fornecimentos de petroleo e derivados, e embora não sejamos o único país a enfrentar semelhantes dificuldades, a mesma encerra para nós a maior gravidade, pois, carecemos do combustivel líquido nacional capaz de suprir a falha verificada nas importações.

Quando falamos na carência de combustivel líquido nacional, não queremos menosprezar o grande esforço do Instituto do Açucar e do Alcool, no sentido de ampliar a produção do alcool-motor, que tão benéficos resultados tem dado. No entanto naturais limitações fazem com que êsse carburante nacional não possa cobrir as falhas verificadas nas importações de gasolina e exigem que utilizemos um novo combustivel, que só pode ser o gasogênio.

Não se trata de um problema novo para nós. Ao contrário, há um par de anos cuidadosos estudos têm sido feitos sôbre o mesmo, com resultados práticos facilmente constataveis no grande número de veículos de carga que se movimentam, hoje, pelo Brasil afóra, com o gasogênio.

As dificuldades de natureza técnica que o emprego do gasogênio pode acarretar, já fôram plenamente eliminadas pela ação conjunta da Comissão Nacional do Gasogênio e do Instituto Nacional de Tecnologia. Subsistindo, ainda, certos obstáculos de ordem financeira referentes á aquisição por parte dos particulares dos aparêlhos necessários, veremos êste problema vencido agora graças á oportuna providência do chefe do Govêrno.

Como um exemplo das imensas possibilidades que encerra o uso do gasogênio, queremos citar finalmente, de acôrdo com as declarações prestadas em São Paulo pelo tenente-coronel Valerio Braga de Mélo, membro da Comissão Nacional do Gasogênio, o caso de uma emprêsa de ônibus que lançará, dentro em breve, nesta capital, 14 ônibus com capacidade para 30 passageiros, movidos a gasogênio. Segundo afirmou o tenente-coronel Braga de Mélo, o emprêgo do gasogênio não se impõe sómente nos autos-veiculos pesados, pois, do ponto de vista técnico, nada impede que os auto-veículos de turismo e esporte sejam movidos a gasogênio.

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

A palestra pronunciada ontem, ao microfône da P. R. I. - 4, pelo major Guayer de Azevêdo — Realizar-se-á, amanhã, a Parada da Juventude — Programa para a grande concentração trabalhista do dia 7

CONTINUAM se realizando num ambiente de viva expressão cívico-patriotica, as solenidades comemorativas da *Semana da Pátria*.

Dessas homenagens á data da Independência Nacional compartilham todas as classes sociais da nossa terra, através dos seus órgãos representativos, numa verdadeira demonstração de civismo e amor ao Brasil.

Do programa das festas, organizado com o apoio do Govêrno, classes armadas, escolares e trabalhadores, entidades esportivas e associações sindicais, destacam-se as brilhantes solenidades que serão promovidas no dia 7, para encerramento da "Semana da Pátria".

PALESTRA DO MAJOR GUAYER DE AZEVÊDO

Escolhido pela comissão organizadora das festas, o major Guayer de Azevêdo, sub-chefe da 23.ª C. R., pronunciou ontem, ao microfône da Rádio Tabajára, uma palestra, em continuação á série das que se veem realizando naquela emissora, sôbre as comemorações da data da Independência.

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Hoje, encerram-se nos estabelecimentos de ensino, as palestras e festas recreativas que se estão promovendo desde o dia 1.º por orientação do Govêrno, através do Departamento de Educação.

PARADA DA JUVENTUDE

Realizar-se-á amanhã, á tarde, a Parada da Juventude, em que tomarão parte todos os escolares desta capital e agremiações esportivas.

Feriado escolar, o dia 5 será assinalado com um vasto programa de comemorações pelas classes escolares em homenagem á magna data da vida política da nação.

NOTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação avisa aos diretores de grupos escolares e escolas isoladas que na Parada da Juventude só poderão tomar parte alunos com uniforme esportivo.

A GRANDE PARADA TRABALHISTA

Para a grande parada trabalhista que se realizará no dia 7, com a participação de cerca de 5.000 empregados e operários, foi organizado pelo Delegado do Trabalho o seguinte programa, cujas instruções deverão ser observadas pela Comissão Organizadora e Comissões Regionais:

SINDICATOS DOS ESTIVADORES E PORTUARIOS

A's 12 horas, formarão em colunas por cinco, em frente á estação ferroviária de Cabedêlo, onde tomarão o trem especial, que daí partirá ás 12,30 horas em ponto. Ao chegar na estação de João Pessôa, saltarão em ordem e aguardarão a chegada dos trabalhadores de Santa Rita, para se incorporar aos mesmos.

TRABALHADORES EM FIAÇÃO E TECELAGEM DE SANTA RITA

Reunir-se-ão na séde do sindicato, ás 13 horas,daí partindo, em colunas por cinco, para tomar o trem, embarcando em primeiro lugar as mulheres. Ao chegar em João Pessôa, reorganizar-se-ão na mesma disposição anterior. Daí partirão imediatamente, na mais perfeita ordem, com as flamulas e bandeiras á vista, puxados pela banda de música, em direção á Praça da Independência, obedecendo ao seguinte itinerário: Rua 5 de Agôsto — Praça Antonio Rabêlo — Rua Cardoso Vieira — Praça Pedro Américo — Avenida Guedes Pereira — Rua Padre Meira — Parque Solon de Lucêna (lado do Casino) — Avenida Getúlio Vargas e Rua Curêmas. Aí estacionarão, esperando novas ordens da Comissão Organizadora.

CONSTRUÇÃO CIVIL — CARREGADORES DE BAGAGENS — HOTEIS E ALFAIATES

A concentração se fará ás 13 horas, na séde do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, á Rua Duque de Caxias, onde receberão bandeirinhas. A's 14 horas seguirão em conjunto para a Praça Vidal de Negreiros, onde, em coluna por cinco, daí partirão ás 14,30 horas em ponto para a Praça da Independência, obedecendo o seguinte trajéto: — Rua Padre Meira — Parque Solon de Lucêna (lado do Casino) — Avenida Getúlio Vargas e Rua Curêmas, onde aguardarão novas ordens da Comissão Organizadora.

TRABALHADORES NAS OBRAS DA PREFEITURA, DA D. V. O. P. E PRODUCÃO

Reunir-se-ão ás 13,30 horas, na Praça Vidal de Negreiros, partindo daí ás 14,30, formando logo após ao pessoal da Construção Civil. A's 12,30, partirá uma sôpa da parada de Barreiras, que será posta á disposição dos trabalhadores das oficinas da D. V. O. P. e Produção.

TRABALHADORES EM FUMO

Estarão na séde do Sindicato, ás 13 horas em ponto, daí partindo, já em ordem de marcha, no momento da passagem dos trabalhadores em cimento, formando atrás dêstes.

TRABALHADORES EM CIMENTO — RESISTÊNCIA E ÓLEO E SABÃO

Reunir-se-ão na séde do Sindicato ás 12,30, onde receberão bandeirinhas, daí partindo ,com suas flâmulas, em coluna por cinco, na mais perfeita ordem, para a raça da Independência, obedecendo ao seguinte trajéto: Avenida Indio Piragibe — Rua São Miguel — Rua da República Praça João Pessôa — Praça 1817 — Rua Padre Meira — Parque Solon de Lucêna (lado do Casino) — Avenida Getúlio Vargas e Rua Curemas.

CARROCEIROS

Reunir-se-ão na séde, ás 13 horas, dalí partindo ás 14 horas, em direção á praça da Independência.

PESSOAL DA "GREAT WESTERN"

Formará ás 13,30, na praça em frente á estação, em coluna por cinco, dalí partindo em conjunto com o pessoal de Santa Rita.

EMPREGADOS NO COMERCIO

Deverão reunir-se na séde do Sindicato, á rua Duque de Caxias, de onde sairão ás 14 horas em ponto, para a Praça Vidal de Negreiros. Alí haverá bondes á disposição dos comerciários.

"CHAUFFEURS"

Os carros deverão estar postados, no momento próprio, um atrás do outro, na Rua 13 de Maio com a frente para a Rua Miguel Couto e só entrarão no desfile após a passagem da última fila de trabalhadores. Todos os "chauffeurs" deverão, no dia 7, enfeitar seus carros com bandeirinhas nacionais.

BANCARIOS

Reunir-se-ão, na séde do Sindicato, á rua Duque de Caxias, dalí partindo ás 14,30 para a Praça da Independência.

PANIFICADORES

Reunir-se-ão na séde do Sindicato ás 13,30, dalí partindo ás 14 horas para a Praça da Independência.

COMISSÕES REGIONAIS

Estas comissões deverão estar nos locais de concentração, á hora certa, para organizar os grupos e formarão de lado. Procurarão manter a ordem e a disciplina e suas orientações devem ser cumpridas pelos trabalhadores. No braço esquerdo, as comissões apresentarão uma fita estreita verde-e-amarela.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Esta Comissão se apresentará ás 12,30 na residência do sr. Delegado do Trabalho ,onde receberá as últimas instruções.

NOTA ESPECIAL:

Fica expressamente proibida a permanência de pessôas estranhas nos locais de concentração.

SOLIDARIEDADE DA CIA. PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND S|A.

O Delegado do Trabalho, recebeu da Cia. Paraíba de Cimento Portland, S|A., o seguinte oficio, firmado pelo sr. Geraldo Portela, diretor daquela emprêsa: — "É-nos grato trazer ao conhecimento de V. Excia que a administração desta Companhia, desejosa de prestar todo seu concurso para o maior brilhantismo dos festejos que se realizam em homenagem a "Semana da Pátria", e, sobretudo, o de cooperar o mais estreitamente possivel para a realização da grande parada trabalhista do dia 7 de Setembro, que se organizará sob o alto patrocínio de V. Excia., determinou, para aquêle dia, completa paralização de sua fábrica, já tendo, para tanto, expedido as necessárias instruções. Dêsse modo, todo os seus auxiliares e operários poderão tomar parte naquéla pública demonstração de civismo".

TAÇA "7 DE SETEMBRO"

A Delegacia do Trabalho oferecerá uma taça, denominada "7 de Setembro", ao grupo profissional que mais demonstração cívica fizer por ocasião do desfile trabalhista.

Na sacada do Palácio do Govêrno, encontra-se-á a Comissão Julgadora, composta dos srs. Janduhy Carneiro, Comandante Alfrêdo Salomé, Capitão dos Portos, e o capitão Solon Ribeiro, comandante da Força Policial.

NO "FELIPÉIA ESPORTE CLUBE"

Associando-se ás festividades da Semana da Pátria, o "Felipéia Esporte Clube" promoverá no dia 7 uma sessão solêne, em que falará o prof. Rubens Filgueiras.

DEVEM COMPARECER ÁS JUNTAS DE ALISTAMENTO

Os cidadãos nascidos entre novembro de 1919 e dezembro de 1920

RIO, 3 (A. N.) — A 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar convida a comparecer ás Juntas de Alistamento Militar todos os cidadãos nascidos entre novembro de 1919 e dezembro de 1920, a fim de inteirarem-se de sua situação em face do sorteio realizado em setembro de 1940, de modo que não venham, por ignorancia, tornar-se insubmissos.

Os cidadãos incluidos no presente aviso, deverão procurar em seus Estados, as juntas, onde se alistaram expontaneamente.

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

FREQUÊNCIA DURANTE O MÊS DE AGOSTO

Durante o mês de agosto a Bibliotéca Pública registou um intenso movimento de consultas. O salão de leitura de jornais e revistas, o mais frequentado, não tem registo especial de leitores, de modo que os dados desta informação incluem apenas os que frequentam o salão de livros.

No mês próximo findo, 948 pessôas se utilizaram das coleções da bibliotéca durante os 24 dias em que esteve franqueada ao público.

Os livros mais consultados fôram as obras dos seguintes autores, além do Tesouro da Juventude, que foi o mais procurado: Edgar Wallace, Alexandre Dumas, José Lins do Rêgo, Alfrêdo Gomes (Manual do candidato ao funcionalismo público), Machado de Assis, Aluizio Azevêdo, C. Collodi (Pinnochia), Julio Verne, Condessa de Orczy (infant.), Castro Alves, José de Alencar (Iracêma), Piérre d' Estré (O príncipe Carabí), Graça Aranha, Humberto de Campos, Burtin-Vinholes (Dicionário), P. C. Wren, Barros Ferreira (Aladino e a lampada maravilhosa, Will Durant, Manuel Bandeira, Mark Twain (Aventuras de Huck), Haidée Isaac Lima (infant.), Kipling (Mowgli, o menino lôbo), Monteiro Lobato, Perrault (Branca de Neve e os sete anões), Mélo e Sousa, Gastão Ruch, Johana Spyri (Heidi) Paulo Setubal, Erico Verissimo e William Lequeux.

Nota-se um acrescimo consideravel da leitura dos livros infantis que a Bibliotéca adquiriu durante o mês, o que demonstra a necessidade de um aumento das coleções dessas obras.

A Bibliotéca, situada á av. General Osório, 253, esquina com Peregrino de Carvalho, acha-se aberta, todos os dias úteis ,de 8 ás 11, 13 ás 16 e 19 ás 21 horas.

AS FUNÇÕES

de promotores da Justiça Pública só poderão ser exercidos por brasileiros natos

RIO, 3 (A. N.) — O Supremo Tribunal Federal estabeleceu, ontem, definitivamente, que só os brasileiros natos poderão exercer as funções de promotores da Justiça.

Essa decisão foi proferida no recurso impetrado pelo bacharel Eli Raiskin, brasileiro naturalizado, residente no Estado do Rio Grande do Sul, o qual teve negado o seu pedido de inscrição no concurso aberto para preenchimento de vagas naquêle cargo.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

RATIFICADO

o tratado de navegação entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. N.) — O Senado acaba de ratificar o tratado de navegação entre o Brasil e a Argentina.

NA SÉDE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodaviários, associando-se ás comemorações que se realizarão, no próximo dia 7, em homenagem ao "Dia da Patria" promoverá ás 20 horas, uma sessão solene em sua séde social, no parque Solon de Lucena, nº. 84.

No momento, terá lugar a inauguração das novas instalações do Sindicato, devendo ser apostos os retratos do sr. José Pedrosa Barrêto, presidente, e do eng. Romeu José Fiori, procurador do órgão de classe, no Rio.

Falará sôbre o data nacional, o sr. João Lelis de Luna Freire, diretor da Casa de Detenção.

Para asisstir á solenidade em aprêço, recebemos um convite da diretoria do Sindicato.